

O POVO SERRANO VIBROU DE INTENSO ENTUSIASMO

Empolgantes, grandiosas e imponentes foram as homenagens tributadas ao Interventor Nerêu Ramos, em Lages, Campos Novos e Curitibaanos, pela sua incomparável obra de patriotismo em prol de Santa Catarina e do Brasil.

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO

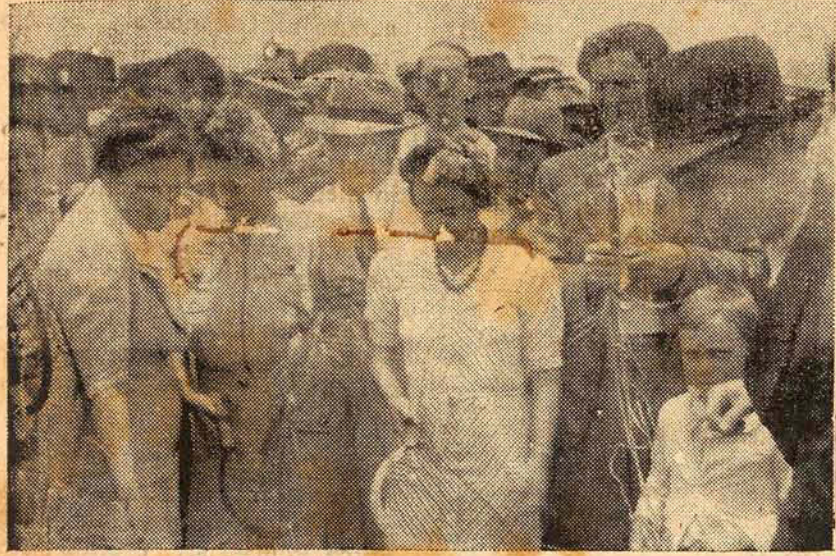
Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

ANO

VII

Florianopolis, Domingo, 22 de Dezembro de 1940

NUMERO 1921



As sras. Nerêu Ramos, cmte. Koehler e Indalécio Arruda colhem as primeiras espigas de trigo

Com o fim de inaugurar o edificio do grupo escolar de Campos Novos, a estrada de Umbú a Anita Garibaldi e o Centro de Saúde da cidade de Lages e verificar o andamento das obras de novos e importantes melhoramentos com que está sendo dotada a região serrana, viajou, ha dias, para ali, o sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor federal no Estado, que se fez acompanhar de sua exma. senhora, do sr. capitão Asteroide Arantes, assistente militar da Interventoria e dos srs. dr. Ivo d'Aquino, Secretário do Interior e Justiça, dr. Alves Pedrosa, juiz de direito de Indaial; tenente-coronel Cantídio Regis, comandante da Força Policial; capitão-tenente Honório Ferraz Koeller, imediato da Base de Aviação Naval e senhora; dr. Ernani de Oliveira, delegado do Ministério do Trabalho; dr. Antônio Carneiro, delegado do Tesouro Nacional; capitão dr. Antônio Muniz de Aragão, diretor do Hospital Militar; dr. Haroldo Pederneiras, diretor de Estradas de Rodagem; dr. Joaquim Madeira Neves, assistente-técnico respondendo pelo expediente do Departamento de Saúde; dr. Udo Deecke, diretor de Obras Públicas; dr. Edelyto Campelo de Araujo, diretor da Penitenciária, e exma. esposa; dr. Afonso M. Cardoso da Veiga, do Fomento da Produção Vegetal; dr. Sávio Seco, gerente da Organização Lage em Imbituba e senhora Pedro Kuss, prefeito de Mafra e senhora; Edvaldo Araujo e Valdir Grisard, redator deste diário.

Tendo partido desta capital pela manhã, s. excia. e sua comitiva chegaram a Bom Retiro antes das 12 horas, sendo ali recebidos pelos srs. prefeito municipal, juiz de direito, promotor público e outras autoridades estaduais e municipais. Antes do almoço, que foi servido por distintas senhorinhas, o sr. Interventor realizou uma visita às obras do novo grupo escolar, que recebeu o nome de Alexandre de Gusmão, percorrendo demoradamente todas as dependências daquele estabelecimento de ensino, cuja inauguração se dará brevemente.

Depois de breve descanso, a comitiva interventorial prosseguiu viagem para Lages, onde chegou mais ou menos às 17 horas.

EM CURITIBANOS

DIA 9, pela manhã, o sr. Interventor Nerêu Ramos continuou a sua viagem em demanda da cidade de Campos Novos, passando pela de Curitibaanos, onde foi festivamente recebido pelas autoridades e população locais.

A chegada ao Palace Hotel, onde lhe foi oferecido um lunch, bem como à sua comitiva, distintas senhorinhas jogaram flôres sobre s. excia., oferecendo à exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos, lindo ramalhete.

EM CAMPOS NOVOS

Deixando Curitibaanos sob grandes demonstrações de simpatia, o chefe do governo catarinense e sua comitiva rumaram para Campos Novos, percorrendo excelente rodovia, chegando àquela cidade às 11 horas.

S. excia. foi recebido na divisa daqueles municípios, no rio Canoas, pelos srs. cel. Gasparino Zorzi, prefeito de Campos Novos; dr. Raul Olímpio Bastos, chefe da Residência da Diretoria de Estradas em Cruzeiro; Newton Macuco, delegado seccional do Recenseamento e outras autoridades.

Depois de receber os cumprimentos dos que lhe foram ao encontro o sr. Interventor seguiu para a sede do município.

Na ponte de São João aguardavam s. excia. mais de 30 automóveis e caminhões, e, dois quilôme-

tros antes da cidade, 630 cavaleiros, com os trajés característicos, da serra, tendo à frente a bandeira nacional com uma guarda de honra, prestaram significativa homenagem ao dr. Nerêu Ramos.

O desfile dos cavalariáneos, sob o comando de João Ricardo, impressionou vivamente a s. excia. e aos membros da sua comitiva.

Na cidade, que se achava toda engalanada, teve s. excia. brilhante recepção.

Defronte à Prefeitura Municipal, onde estavam formados os alunos do Grupo Escolar "Gustavo Ri-



Cel. Gasparino Zorzi, o- peroso prefeito municipal de Campos Novos

chard", e da Escola complementar anexa, foi o sr. Interventor saudado pelo sr. Silvio Neves Bleyer, secretário da Prefeitura.

Após receber os cumprimentos das autoridades locais, das dos distritos e municípios vizinhos e de grande número de admiradores, o sr. dr. Nerêu Ramos dirigiu-se, a pé, para o grupo escolar, acompanhado de grande massa popular.

No portão principal, foi saudado pelo aluno do quarto ano Paulo Henrique Blasi Filho, que disse, com muito entusiasmo, as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, muito digno Interventor Federal.

Coube-me o honroso encargo de saudá-lo e trazer-lhe estas flores em nome do Grupo Escolar "Gustavo Richard", de Campos Novos.

V. excia. seja muito bem-vindo aqui em nosso Grupo e desejamos que se sinta bem em nosso meio.

Estas flores representam a grande simpatia que as crianças deste Grupo têm por v. excia.



O sr. Interventor Nerêu Ramos falando ao povo

Que Deus lhe dê sempre as forças necessárias para difundir o bem por todo o nosso querido Estado, são os ardentes e sinceros votos que fazemos do íntimo do coração.

Desejamos que sua visita seja para Campos Novos motivo de ju-

bilo.

Aceite, sr. Interventor, a nossa saudação pujante de brasilidade e de amor patriótico pela terra que lhe serviu de berço".

A aluna Terezinha Pedrosa entregou então a s. excia. um ramalhete de flôres naturais, ouvindo-se, a seguir, o canto de saudação pelos alunos.

Foi, a seguir, franqueado o edificio, de sólida construção, com todos os requisitos para preencher fielmente o fim a que se destina, e que teve as suas dependências visitadas por s. excia. e sua comitiva.

Formados os alunos no jardim interno, estando os corredores laterais repletos de populares, iniciou-se a solenidade da inauguração, produzindo o engenheiro geógrafo Levi Linhares o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Interventor Federal e sua exma. sra. Sr. cel. Prefeito Municipal. Exmas. Senhoras. Meus senhores.

É com entusiástica satisfação que, cumprindo o grato dever que me foi confiado, dirijo-me a v. excia. e a quantos se acham presentes a este ato solene, a que a presença de v. excia. e sua exma. senhora, dos ilustres membros da comitiva interventorial, vieram dar um esplendor e uma honra que muito desvaneceu os habitantes desta comuna.

Mais uma vez quis a cativante generosidade do sr. prefeito municipal, esquecido da exiguidade dos meus recursos oratórios, que a mim coubesse a agradável incumbência de apresentar a v. excias. e a todos os munícipes, pelo auspicioso acontecimento que é a inauguração do novo prédio deste utilíssimo educandário, o testemunho de sua gratidão.

Dois motivos igualmente significativos se nos apresentam capazes de suscitar em todos nós de Campos Novos, demonstrações de legítimo contentamento.

O primeiro, é a visita, é a presença do preclaro chefe do executivo estadual à sede do município, bem como de todos os distintos componentes da ilustre comitiva.

Serão horas, talvez dias de feliz convivência em que as recordações de horas e dias que já vão longe, de-

tá-lo, certos de que aqui encontrarão menos inclementes as manhãs de inverno rigoroso e mais suaves as ardentes soalheiras do verão.

A sombra destas espessas paredes que têm a solidez estrutural dos castelos da idade média, a infância e a juventude camponenses compreenderão melhor que existe uma entidade que vela solícita e infatigavelmente pelo seu bem estar presente e futuro; que esta entidade não é sinão o Estado, que encara o problema da educação popular, com um carinho que ele bem merece.

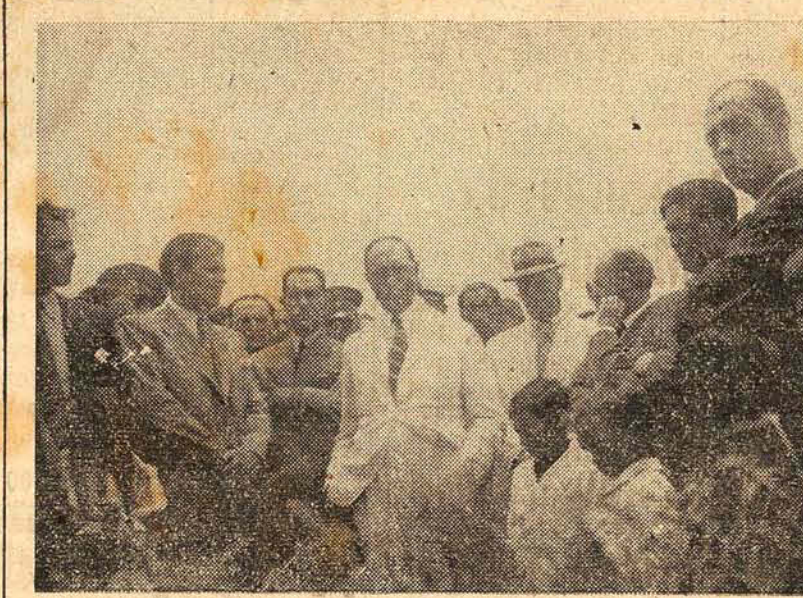
No capítulo do relatório do exercício de 1939, que trata da educação popular, diz o exmo. sr. Interventor Federal as seguintes e expressivas palavras: "Por ser esse o problema fundamental da nacionalidade, consagra-lhe o governo a maior e mais desvelada atenção".

Efetivamente, as dotações orçamentárias falam eloquentemente, como se não fossem suficientemente eloquentes as construções de



Celso Ramos

relacionam com a muito nobilitante missão de educador; nobilitante por todos os títulos, já por ser o



O sr. Interventor Nerêu Ramos agradecendo as homenagens

estabelecimentos de educação que se sucedem, sempre obedecendo aos mais modernos planos, quer do ponto de vista arquitetônico, quer do da técnica educacional.

Há uma extrema preocupação, da parte do Estado, em proporcionar à nova geração uma educação aprimorada; preocupação esta que nunca será demasiadamente louvada. A arcaica concepção; segundo a qual, a criança frequenta a escola somente para aprender as primeiras letras, já cedeu lugar ao conceito moderno da educação. Educar segundo a acepção da atualidade, é missão de alguma complexidade, que exige por sua vez além dos necessários conhecimentos muita dedicação, boa vontade, tirocinio, enfim perfeita identificação com a grandeza e sublimidade da missão.

O educador que deseja ver coroado de êxito o seu labor quotidiano, não pode deixar de observar as circunstâncias particulares a cada pupilo que é posto sob sua guarda e do qual terá que fazer um elemento útil à sociedade.

E quão ardua será sua tarefa, ao defrontar as denominadas crianças problemas, procedentes de ambientes desajudados. As que apresentam problemas de conduta, são necessariamente as que desafiam a acuidade do professor; no seu trato terá o mestre a oportunidade, pela observação e confronto, desenvolver os conhecimentos que se



Vidal Ramos Jr.

educador um segundo pai, já por ser um construtor moral de expoentes integrantes da grande e indivisível família a que chamamos pátria.

Frequentemente ouvimos dizer ou lemos as seguintes asserções:

A educação começa nos primeiros dias de existência; com bons exemplos paternos, fazem-se exemplares cidadãos; criança mimada dificilmente alcançará a virilidade útil. Os mais autorizados psiquiatras são unânimes em asseverar que a "infância é a idade de ouro

para a higiene mental". Em suma é a infância a idade de ouro para a educação.

As sementes das principais virtudes cívicas e sociais que são: patriotismo, obediência, modestia, humildade, e a caridade, que é a virtude por excelência, é na infância que encontram ambiente e clima propícios à sua germinação.

E a alma da criança semelhante ao espelho cristalino das águas paradas, que tanto refletem o azul diáfano do céu, a alvinitente plumagem das aves, o tremeluzir da estrela d'alva, como recebem e desenvolvem os mais terríveis germens.

Tal é a beleza e o encanto da inocência; tal é o perigo que há em a criança assimilar com a mesma facilidade os exemplos dignificantes, quanto às impressões deprimentes sob o ponto de vista psicológico, muitas vezes de consequências funestas.

Em observar e corrigir estas impressões deletérias, constitui a meu modo de ver uma das mais oportunas e proficuas interferências do educador sobre o educando no sentido da formação de sua personalidade moral.

Receba, sr. dr. Nerêu Ramos, com o nosso agradecimento, os nossos aplausos entusiásticos pela proveitosa administração que vem levando v. excia. a efeito no nosso Estado e que a sua permanência aqui e para os que acompanham v. excia. lhe seja tão feliz quanto o é, para nós, eis os nossos mais sinceros votos.

Aproveitando a oportunidade da homenagem que o município rende ao preclaro estadista que com critério, probidade e patriotismo conduz os destinos de Santa Catarina, o dr. Nerêu Ramos, homenagem esta extensiva à exma. sra. d. Beatriz Ramos, e aos ilustres membros da comitiva interventorial, congratulo-me em nome do sr. cel. prefeito municipal com o sr. diretor deste estabelecimento bem como com seu corpo docente, pela inauguração do novo prédio e sobretudo pela maneira brilhante por que tem atuado em prol da educação, em Campos Novos, motivo pelo qual se vem tornando digno de aplausos".

Sob vibrantes aplausos da numerosa assistência, o sr. Interventor Nerêu Ramos cortou a fita simbólica, dando, assim, por inaugurado, o grupo escolar "Gustavo Richard".

Ao som do hino nacional, cantado pelos presentes, o sr. Interventor hasteou o pavilhão do Brasil, ouvindo-se então os seguintes números: "Saudação à bandeira", recitativo, pelo aluno Odilon Zorzi; "A cidade da Luz", recitativo, pela aluna Nilva Linhares; um soneto do engenheiro Levi Linhares, a propósito da siderurgia nacional, dedicado ao sr. Interventor, dito por uma filhinha do autor e o canto "Salve escola", pelos alunos.

Em nome do Governo do Estado falou, a seguir, o sr. dr. Ivo d'Aquino, Secretário do Interior e Justiça, que disse à seleta assistência da significação do notável empreendimento da administração Nerêu Ramos, empenhada que está na observância de um sadio programa em benefício da coletividade catarinense.

S. excia. discorreu, ainda, sobre as visitas do Interventor Federal aos diversos municípios do Estado, **Continúa na última pagina**

CARTAZES DO DIA

HOJE

DOMINGO

HOJE

Cine REX

Fone 1.587

Grandiosa Vespéral
A'S 2 HORAS

D.F.B. — Complemento Nacional com as ultimas reportagens.

GATO E RATO—Desenho animado agradável.

DICK POWEL, o cancionero adoravel.

em

Cancioneiro Naval

WILLIAM POWELL e MIRNA LOY em

Amor em Duplicata

PREÇO 1\$500

A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

D.F.B.— Complemento nacional com reportagens interessantes

NOTÍCIAS DO DIA — O Jornal METRO ultimo volume, com um noticiario formidavel.

A GUERRA E SEUS HORRORES:—Os que voltaram e se viram sem empregos—A LEI SECA e uma sementeira de crimes. —Desempenho notavel de:

JAMES CAGNEY—PRISCILLA LANE—HUMPHREY BOGART —JEFFREY LYNN — GLADIS GEORGE—PAUL KELLY.

em

Heróis Esquecidos

A organização dos bandos de facinoras. A baixa politica. A falsificação de bebidas e a intoxicação de quasi todo um país. As fortunas rapidas. As dansas malucas e licenciosidade. O cráque da Bolsa de Nova York. Aqui está um autentico cinema reabilitado. Uma grande tese. Um grande filme.

Preço:—2\$500.

ESTUDANTES 1\$500

Cine ODEON

FONE: 1.602

UMA VESPERAL SELETA E BONITA.
A'S 2 HORAS

D.F.B. — Complemento Nacional com vistas dos Estados.

PRAGA DE INDIOS—Um lindo desenho animado.

PAUL MUNI—(O grande astro) e ANITA LOUISE.

em

A historia de Louis Pasteur

RAY MILLAND e FRED MAC MURRAY em

Conquistadores do ar

PREÇOS: 1\$500—1\$000

A'S 6 1/2 e 8 1/2 HORAS

D.F.B.— Complemento nacional com reportagens.

FOX MOVIE TONE NEWS—Ultima edição das mais sensacionais noticias do que se passa pelo mundo.

UMA DUPLA DE JOVENS ARTISTAS...—Mocidade... Ação amor...

Desempenho notavel de JACKIE COOPER — BETTY FIELD e OTTO KRUEGER.

em

Loucuras da Mocidade

Uma pagina da vida de gente moça. Todas as loucuras, todos os pecados são desculpaveis quando ha mocidade. Voê vai gostar deste filme, caro «fan». Nele ha tudo para vos divertir.

PREÇOS: 2\$500—1\$500 e 1\$100

Cine Imperial

A'S 2 HORAS

ESTUPENDA VESPERAL

D.F.B. — Complemento nacional com noticiarios do Brasil.

DANÇA DE APACHE—Desenho animado de otimo efeito.

UMA PAGINA DA HISTORIA ITALIANA:

em

Ettore Fieramosca

RED GRANGE e DOROTHY GULLIVER em

Jogador Galopante

9' e 10' episodios do seriado que tanto sucesso vem alcançando.

NOVAS EMOÇÕES NESTAS SERIES NOVAS.

Sombra do Terror

VITOR JORY—(A Sombra) e (?)—(o Tigre Negro).

PREÇO 1\$500—(2a. platéa 1\$100)
A'S 7 e 9 HORAS

D.F.B. — Complemento nacional com noticiario.

VOZ DO MUNDO—Jornal PARAMOUNT com reportagens de ultima hora.

JOAN BENNETT e ADOLPHO MENJOU

Numa alta comedia que vos fará rir de verdade.—A cena dos fôgos é impagavel.

Creada para Amar

Uma historia de HAL ROACH de uma movimentação incrível. Otimo desempenho de todo o conjunto. Crime e comedia, astucia e amor.

PREÇO 1\$500 e 1\$100

Com os membros regelados

KORITZA, 21 (A. N. Brasil). — Começaram a chegar aqui numerosos soldados grêgos com os pés e as mãos completamente regelados, os quais estão sendo hospitalizados.

12 mil aviões e 2.500 tanks

LONDRES, 21 (A. N. Brasil). — A Inglaterra está deligenciando fechar um contrato para aquisição de mais 12 mil aviões de combate e 2.500 tanks, no valor total de um bilhão e novecentos milhões de dolares.

Em duas grandiosas sessões — as 6 1/2 e 8 1/2 horas, a "Warner" apresenta hoje no CINE REX, um filme extraordinario com James Cagney — Priscilla Lane — Humphrey Bogart — Jeffrey Lynn — Franck mc Hugh — Gladys George e Paul Kelly

"HEROIS ESQUECIDOS"

A chamada GRANDE GUERRA deve o mundo culpar os vinte anos de loucura em que a HUMANIDADE viveu, passada a tormenta.

Foi o delirio da LIBERDADE e do OURO, resumindo todas as emoções, todos os dramas da ambição, toda a embriaguez da novidade. Vinte anos em que entre outras sensações, a Humanidade conheceu DEMPSEY e suas vitorias espetaculares, em que LINDBERGH cruzou o Atlantico, voando de NEW YORK a PARIS, em que surgiram MUSSOLINI e HITLER, em que as mulheres cortaram os cabelos e começaram a fumar, em que as danças de salão enlouqueceram com o "SHMMY" e o "CHARLESTON", e que apareceu a LEI SECA e com ela os "bootleggers", em que HAUPPTMANN praticou o chamado "Maior Crime Do Seculo", em que as fortunas cresceram vertiginosamente para que a queda fosse marcada espetacularmente com o pânico mundial e a maior crise economica de toda a historia do mundo. Homens que queriam subir depressa e habituados ao "dedo no gatilho", com a longa prática nas trincheiras da FRANÇA, travaram nas ruas das maiores cidades norte-americanas, batalhas sangrentas. Eis um resumo do palco em que se desenvolve o romance de HEROIS ESQUECIDOS, um romance escrito especialmente para esse "pano de fundo", ou melhor: extraído dessa loucura coletiva que assolou a raça Humana.

E, para viver esse romance espantoso mas verdadeiro, a WARNER reuniu, sob a direção espetacular de RAUL WALSH, um scratch de astros e estrelas, onde encontramos JAMES CAGNEY, no mais rigoroso e real de todos os seus desempenhos, logo seguido por CLADYS GEORGE e mais PRISCILLA LANE, HUMPHREY BOGART, JEFFREY LYNN, Franck MC HUGH e PAUL KELLY.

Assistam o filme, mas tenham certeza absoluta de que jamais assistiram espetáculo mais violento do que essa marcha de vinte anos de Historia Mundial.

"Loucuras da mocidade" Uma alta comedia da "Paramout"

JACHIE COOPER e BETTY FIELD, dois jovens e vitoriosos autores, formam a dupla romantica de LOUCURAS DA MOCIDADE, a primorosa e bem cuidada comédia, feita exclusivamente para a satisfação dos espectadores que gostam de encontrar na tela um espetáculo de graça fina e humorismo sadio. Inspirada numa classica novela da autoria celebre escritor americano BOOTH TARKINGTON, LOUCURA DA MOCIDADE relata-nos em cenas bucolicamente alegres algumas veses, e sentimentais outras, a tragi-comica história de um velho metido a gente, um menino com pretensões a homem e que encontra para fomentar suas ilusões, uma garota sabida e namoradeira.

JACKIE COOPER, caracterizando uma personagem de interesse mundial, tal como é do rapazola de dezete anos que se julgando homem feito e senhor do seu nariz, pratica as tolices proprias da idade, julgando porem que está realizando grandes feitos... BETTY FIELD, no papel da endiabrada garota que faz nascer no coração do jovem os primeiros impulsos amorosos, está realmente encantadora e ajuda-nos a transportar nossa imaginação aos bons tempos da juventude, quando os primeiros fios de barbas e os namoros sérios provocam explosões de entusiasmo...

Um magnifico elenco, no qual se destacam os nomes de OTTO KRUEGER, ANN SOEMKER, BETTY MORAN e RICHARD DENNING.

LOUCURAS DA MOCIDADE, é um alta comedia que será para uns uma cópia fiel de sua própria vida, e para outros, uma reminiscencia feliz da quadra rosea da juventude.

LOUCURAS DA MOCIDADE, será lançada na tela do CINE ODEON— O LIDER DOS CINEMAS—HOJE, em duas sessões— ás 6,30 e 8,30 horas.

PINOCCHIO

Aviso importante

A Fabrica de Gazozas e Guaraná S. LUIZ, avisa aos seus amigos e freguêses que á partir de 1' de janeiro de 1941, ficará como distribuidor, nesta praça, de seus inegualaveis produtos a CASA SAVAS, que atende pelo telefone n' 1571.

O proprietario DIONISIO DAMIANI 009—10 v.

A despedida do Comissário Molotow em Berlim



O Comissário russo despedindo-se depois de importantes conferências com ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Eurico Herculano, o travesso garotinho encanto do lar do sr. Eurico Soares de Oliveira, bibliotecario do Tribunal de Apelação e de sua exma. esposa, completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio.

Fazem anos hoje:

a senhorinha Maria Rila; o sr. Conceição Dias de Oliveira; a senhorinha Diva Dóra Born da Silva; a senhorinha Alda Alves, filha do negociante sr. Ricardo Alves; a sra. Osmarina Goulart Pires, esposa do sr. Arnaldo Pires.

Dê preferencia aos produtos de nossa terra: Sabonetes GUSAL, MARGO'L e PEJAS! São tão bons como os similares de fóra.

Fazem anos amanhã:

VVA. EDUARDO MOELLMANN

Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Luiza Alves Moellmann, esposa do nosso VVA. EDUARDO MOELLMANN. Em duas grandiosas sessões — as 6 1/2 e 8 1/2 horas, a "Warner" apresenta hoje no CINE REX, um filme extraordinario com James Cagney — Priscilla Lane — Humphrey Bogart — Jeffrey Lynn — Franck mc Hugh — Gladys George e Paul Kelly

saudoso conterraneo sr. Eduardo Moellmann.

DR. DONATO MELO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do abalizado médico e ilustre conterraneo sr. dr. Donato Melo, a quem apresentamos cordiais cumprimentos, com votos de felicidades.

Faz anos amanhã a exma. sra. d. Maria Hoffmann, esposa do sr. Pedro Hoffmann, comerciante na Palhoça.

CAP. ROMEU DELAYTE

Transcorre amanhã a data aniversario do brioso oficial da Força Policial sr. capitão Romeu Delayte, comandante da 2ª Companhia Isolada, sediada em Curitiba.

Aniversaria-se amanhã a exma. sra. d. Berta Moller, esposa do sr. Max Moller, distinto e competente chefe do deposito da Rita Maria da importante firma Carlos Hoepcke S. A.

Fizeram anos ontem

Passou ontem mais um aniversario natalicio da exma. sra. d. Jovita Simone Brunquell.

DR. CESAR SEARA

Decorreu, ontem, o aniversario natalicio do nosso distinto conterraneo sr. dr. Cesar Seára, competente e dedicado diretor do Serviço de Sericicultura do Estado, e pessoa de destaque nos meios esportivos.

Pela sua inteligencia e admiravel capacidade de trabalho o estimado aniversariante vem prestando valiosos serviços ao desenvolvimento sericicola em nosso Estado, graças a orientação segura que vem imprimindo á repartição que tão dignamente dirige.

Os de A GAZETA o abraçam afetuosamente.

VIAJANTES

Está em Florianópolis o sr. Benjamin Barizon, abastado comerciante em Rio Capinzal, município de Campos Novos.

Chegou de Cruzeiro, onde é provento advogado, o sr. dr. Edmundo Moreira.

DR. JOE COLAÇO

Está nesta capital o nosso presado conterraneo dr. Joe Colaço, nosso colega de imprensa.

CAP. SILVIO PINTO DA LUZ

Acompanhado de sua exma. familia, está nesta capital o nosso distinto conterraneo sr. cap. Silvio Pinto da Luz, brioso oficial do Exército servindo na Guarnição de São Paulo.

Vindo das Guardas, de Tubarão, chegou o dr. Heitor Blum, alto funcionario da D. A. M.

Encontra-se nesta capital, o sr. Nino Malburg, residente na Capital Federal, que veio acompanhado de sua exma. familia.

VISITAS

MOACIR FERNANDES

Visitou-nos ontem, o apreciado e festejado artista conterraneo Moacir Fernandes, que cursa com brilhantismo a Escola Nacional de Belas Artes. Gratos pela gentileza.

Furiosa batalha

ROMA, 21 (A. N. Brasil). — Declara o alto comando italiano, estar sendo travada furiosa batalha aérea na Libia.

Curia Metropolitana

Ordenações sacerdotais

Faço publico que, no dia 29 do corrente, provavelmente na Matriz da cidade de Tijucas, ás 9 horas da manhã, s. excia. revma. o sr. arcebispo metropolitano conferirá, a sagrada Ordem do presbiterado ou Sacerdocio aos Diaconos srs. Agenor Neves Marques e Francisco Waterkemper, filhos, este, da parquia de S. Ludgero, aquele, de Tijucas.

Comunicando esta auspiciosa nova, o sr. arcebispo recomenda os novos Sacerdotes ás orações de todos os fiéis, e, nesse ensejo, a Obra de Vocações na arquidiocese, para o recrutamento, perseverança e santificação de todo clero.

FLORIANOPOLIS, 16 DE DEZEMBRO DE 1940.

Monsenhor Hary Bauer

Vigario Geral

O povo serrano vibrou

Continuação da última página

vidade do governo no próximo ano, no tocante à instrução pública lançando, por último, um apelo à sociedade de Campos Novos para que continue a colaborar com o poder público, tanto estadual e municipal, na campanha em que está empenhado, de educação da nossa juventude, para maior grandeza do Brasil.

Vibrantes aplausos abafaram as últimas palavras de s. excia.

Levantou-se, a seguir, o sr. dr. Alves Pedrosa, que, em rápidas palavras, fez o brinde de honra ao sr. Presidente Getúlio Vargas.

Findo o jantar, teve início animado baile, que se prolongou até altas horas.

Representações

Entre outras representações dos distritos de Campos Novos e dos municípios vizinhos, que participaram do jantar e das outras homenagens prestadas ao sr. Interventor Nerêu Ramos, conseguimos notar as seguintes:

Cruzeiro — Prefeito Luiz Dalcanalle e senhora; dr. Ribeiro Pontes, juiz de direito e senhora; dr. Brasílio Celestino de Oliveira, delegado regional de polícia; dr. Antônio Nunes Varela, promotor público; dr. Raul Olímpio Bastos, chefe da Residência da Diretoria de Estradas; Newton da Luz Macuco, delegado do Recenseamento; capitão Aldo Fernandes, comandante do destacamento da Força Policial; dr. Ernesto Giorno e senhora; senhorinha Zaira Torres, Jorge Brasil de Almeida, delegado de polícia; drs. Edmundo Moreira, José Malta, Mário Marcondes e João Marcelino da Silva, Genesio Paz, secretário da Prefeitura; Leonidas Menel, encarregado dos Correios e Telégrafos; Eduardo Virmond, inspetor de fazenda; Luiz Abry, coletor federal; Vidal Pereira Alves, coletor estadual; Mário Coelho e Valdomiro Silva, escrições do Cível e dos Feitos da Fazenda, respectivamente; prof. Mota Pires inspetor escolar; Oscar da Nova e senhora; Atilio Fontana, Artur Pereira, Mário Pereira Gomes e Antônio Labomdetti, comerciante.

Herval — Romano Massignan, intendente distrital; Sebastião Madureira, delegado de polícia; Carlos Ramos, escrivão da Coletoria federal; Alfredo Odilon Ribas, coletor estadual; Frei Valério, Atilio Pagnoncelli, Orestes Bonato, Pedro Paludo, Hermano Zanoni, Fiorelo Appi, Virgílio Reginato, Ernesto Zanelato, Davi Menusci, comerciantes e outras pessoas de destaque ali residentes.

Concórdia — Prefeito Dogelo Goss, dr. Ari Pereira e Oliveira, juiz de direito; Armando Sabino, coletor estadual e Ervino Betechele, comerciante.

Caçador — Prefeito Manuel Siqueira Belo, Bonifácio Paes Carneiro, delegado de polícia; Joaquim Moura, fiscal de armas; Herculano Faria, secretário da Prefeitura; Fernando Pananciove, industrial e senhora; Trajano Rocha, intendente de Vitória; Eugenio Rossa, coletor federal, e senhora e Manuel Schwartz.

Inauguração da estrada Umbú-Anita Garibaldi

Na manhã do dia 10, o sr. Interventor Nerêu Ramos e sua comitiva dirigiram-se para o distrito de Umbú, acompanhados de crescente número de autoridades e pessoas de destaque.

Naquele distrito camponovense efetuou-se então a cerimônia da inauguração da excelente rodovia que o liga ao de Anita Garibaldi, no município de Lages.

Falou, na ocasião, o sr. dr. Haroldo Pederneiras, diretor de Estradas de Rodagem, que disse o seguinte:

“A execução do plano de viação de rodagem, importante realização da atual administração, da qual depende o desenvolvimento econômico do Estado, prossegue a sua marcha ascensional, de acordo com o programa, previamente aprovado por v. excia., com a pa-

triótica finalidade de, em futuro próximo, completar a construção da rede rodoviária do Estado, ligando-a às diversas regiões do seu território, para garantir com facilidade e rapidez a livre circulação da riqueza catarinense.

A consecução desse patriótico objetivo no setor rodoviário do seu fecundo governo, está se realizando, sem alarde e sem vacilação, com os recursos financeiros do Estado que v. excia., avisadamente, dirige, com a elevada preocupação de orientar os problemas da administração pública para so-



Grupo de Senhoras e senhorinhas na Estação Fitológica de Lages

lucões que consultem os superiores interesses da nossa terra, colocando-os, com acerto, dentro da realidade catarinense.

A atividade governamental no campo rodoviário faz-se sentir sem esmorecimento, desde o início da sua modelar administração, em todo o território do Estado, fora de espírito regionalista, mas com a louvável orientação de procurar completar a rede de viação de rodagem, com a construção de preferência das estradas projetadas nas zonas de maiores possibilidades econômicas, que, pela fertilidade das suas terras, aliadas ao trabalho produtivo dos seus habitantes, transformem-se, dentro de pouco tempo, em regiões prósperas e ricas, contribuindo, com o seu desenvolvimento, para o maior progresso do nosso Estado.

Para comprovar a operosidade da atual administração no tocante à execução do plano rodoviário, basta inserir nestas linhas os números que expressam, com absoluta precisão, na singeleza dos seus algarismos, a atividade realizadora do progressista governo de v. excia, nesses cinco anos de administração pública.

Ao assumir v. excia. o alto cargo de governador do Estado, a rede rodoviária, então existente, tinha apenas a extensão de 2.916 kms. de estradas em precárias condições de tráfico, sem características definidas, por ressentir-se o serviço de orientação e organização técnicas.

Decorridos cinco anos de profícua administração, o desenvolvimento da rede rodoviária atingiu a 4.567 kms. de estradas em boas condições de tráfico, as quais se estendem aos mais longínquos recantos do nosso território, intensificando as relações comerciais e sociais entre os habitantes de todas as regiões do nosso Estado.

Durante esse período da sua fecunda administração, a rede rodoviária estadual aumentou de 1.651 kms. com a inclusão de 812 kms. de estradas municipais e 839 kms. de construções de novas estradas, que custaram aos cofres públicos a apreciável soma de Rs. 15.459.964\$869, inclusive as obras de arte, destacando-se, entre estas, pela sua importância, a magestosa Ponte erguida sobre o rio Tubarão, na cidade do mesmo nome.

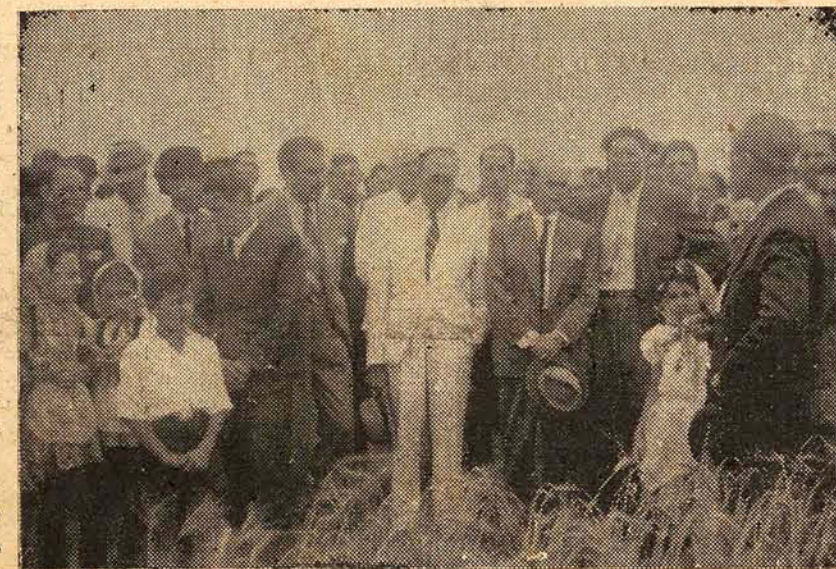
Hoje, cabe a essa futura região, receber do governo de v. excia. o seu quinhão na distribui-

ção dos benefícios que a sua operosa administração vem espalhando pelo território do Estado, para o bem estar e prosperidade da coletividade catarinense, com a inauguração da estrada Anita Garibaldi a Umbú, velha e justa aspiração da laboriosa e ordeira população deste promissor recanto da terra catarinense.

O trecho de estrada que, dentro de poucos minutos v. excia., sob os entusiásticos aplausos dos habitantes desta região, entregará ao serviço público, unindo os povoados de Anita Garibaldi e Umbú, foi estudado e projetado pelo saudoso engenheiro José Gomes de Oliveira e faz parte integrante da estrada de primeira classe que, partindo da

cidade de Lages, termina na estação ferroviária de Capinzal.

O trecho concluído tem a extensão de 56,560 kms., o seu traçado desenvolve-se na direção Este-Oeste, atravessando essa próspera



Um grupo na Estação Fitológica de Lages

região na sua parte mais acidentada e escabrosa, não só pela configuração topográfica do terreno, como também pela natureza ingrata do solo.

A construção desse trecho como parte integrante de uma estrada de primeira classe obedeceu às condições técnicas exigidas para estradas desta categoria, que são:

- 1º — Faixa de rolamento de 6 metros de largura;
- 2º — Rampa máxima de 8%;
- 3º — Raio mínimo de 30 metros;
- 4º — Patamar entre rampas e contra-rampas de 20 metros;
- 5º — Super-elevação nas curvas, no máximo, de 10% de declividade transversal.

Dispendeu o Estado com a cons-

clusivo o custo das obras de arte, executadas de alvenaria de pedra, argamassada com cimento de areia, a expressiva soma de Rs. 1.295.376\$000, dando, em média, o preço de Rs. 22.920\$367 por quilômetro.

Os trabalhos de construção dessa magnífica rodovia foram executados sob a competente direção do engenheiro Henrique de Abreu Fialho, Inspetor da Residência da Diretoria de Estrada de Rodagem, com sede na cidade de Lages.

Não ficaram restritos à constru-



Inaugurando os serviços para abastecimento de água à população lageana

ção deste trecho as obras realizadas na estrada Lages-Capinzal, outros trabalhos estão em andamento, para que esta importante rodovia apresente, em poucos anos um traçado uniforme e que se desenvolva de acordo com as exigências técnicas estabelecidas para as estradas de primeira classe.

No trecho compreendido entre a cidade de Lages e povoado de Anita Garibaldi, já foram reconstruídos 70 kms. de estradas, pelo custo de Rs. 434.040\$000, faltando, apenas, para completá-lo, a conclusão dos serviços de melhoramentos nos 44 kms. restantes.

Terminados os trabalhos de reconstrução desse trecho, serão iniciados os serviços de construção do último trecho situado entre o povoado de Umbú e a estação de Capinzal, de acordo com o novo traçado que está sendo estudado pela Residência da Diretoria da Estrada de Rodagem, com sede na cidade de Cruzeiro.

Referindo-se ao fiscal Carlos Kuntze, s. excia. agradeceu-lhe os serviços prestados ao Estado, autorizou, de público, ao sr. diretor de Estradas de Rodagem, a conceder-lhe férias remuneradas pelo tempo necessário para o restabelecimento de sua saúde abalada, gesto que causou magnífica impressão aos presentes, que a exteriorizaram por vibrante salva de palmas.

Findo o churrasco, prosseguiu a comitiva rumo a Lages, atravessando o Canoas.

Na Colônia “Celso Ramos” Em sua passagem pela Colônia “Celso Ramos”, antiga São Paulo, agora atravessada pela estrada Umbú — Anita, recebeu o governan-

te catarinense expressiva demonstração de carinho dos seus moradores.

A povoação estava toda engalanada, vendo-se um arco festivo com a legenda: “O povo da Colônia Celso Ramos saúda o grande chefe”.

Recebido por s. excia. revma. D. Daniel Hostin, bispo de Lages, au-



O dr. Afonso Veiga saúda o chefe do governo catarinense

te catarinense expressiva demonstração de carinho dos seus moradores.

Terminado o discurso do dr. Pederneiras, o sr. Interventor Federal cortou a fita simbólica, dando por inaugurada aquela estrada e incorporando-a, assim, à vasta rede rodo-

viária catarinense.

A propósito da estrada Umbú — Anita Garibaldi, velha e justa aspiração da laboriosa população da zona que ela serve, publicamos, na edição de segunda-feira passada, um histórico da sua construção.

Uma vez aberta ao trânsito público, foi a estrada percorrida pelos que assistiram à sua inauguração, que assim tiveram o ensejo de verificar a excelência de mais esse grande empreendimento da administração Nerêu Ramos.

Oferecendo aquela homenagem, discursou o engenheiro Henrique Abreu Fialho, chefe daquela Residência, cujo discurso será publicado numa das próximas edições.

Em seguida fez uso da palavra o sr. dr. Nerêu Ramos, que louvou a atuação de quantos trabalharam nos serviços de construção da estrada recém-inaugurada, referindo-se elogiosamente ao trabalho do dr. Henrique Fialho à testa da Residência de Lages, bem como aos valiosos serviços que têm prestado ao Estado todos os engenheiros que colaboram com o governo estadual.

Referindo-se ao fiscal Carlos Kuntze, s. excia. agradeceu-lhe os serviços prestados ao Estado, autorizou, de público, ao sr. diretor de Estradas de Rodagem, a conceder-lhe férias remuneradas pelo tempo necessário para o restabelecimento de sua saúde abalada, gesto que causou magnífica impressão aos presentes, que a exteriorizaram por vibrante salva de palmas.

Findo o churrasco, prosseguiu a comitiva rumo a Lages, atravessando o Canoas.

Na Colônia “Celso Ramos” Em sua passagem pela Colônia “Celso Ramos”, antiga São Paulo, agora atravessada pela estrada Umbú — Anita, recebeu o governan-

te catarinense expressiva demonstração de carinho dos seus moradores.

A povoação estava toda engalanada, vendo-se um arco festivo com a legenda: “O povo da Colônia Celso Ramos saúda o grande chefe”.

Recebido por s. excia. revma. D. Daniel Hostin, bispo de Lages, au-

toridades locais e de Anita Garibaldi, o sr. Interventor passou entre alas de alunos da escola estadual da localidade, sob constantes aclamações, cantando os escolares o hino nacional.

O sr. professor Casemiro Leopoldo Chociay, inspetor escolar da tração da estrada em aprêço, in-5ª. Circunscrição, proferiu então o seguinte discurso:

“Exmo. sr. dr. Interventor Federal

Exmos. srs. membros da comitiva.

Minhas senhoras e meus senhores.

Si conviçer com o povo e cooperar pelo seu bem-estar é viver como ele vive, pensar como ele

pensa, nutrir os mesmos sentimentos e os mesmos ideais, não lhe parece estranho o fato de v. excia. me ver neste momento arrojado em intérprete do profundo reconhecimento que lhe têm todos quantos habitam estas plagas e que me são tão conhecidos, familiares e íntimos.

Eis-me aqui, pois, alheio às atribuições inerentes ao meu cargo, representando o homem do remoto oeste lageano, do que muito, muitíssimo me honro, porque nele sempre vi e tive um elemento possuído de ânimo e vida e do mais puro espírito de brasilidade, e cuja maior aspiração tem sido sempre ser útil a si, à família e à coletividade geral.

Vindo um dia das mais longínquas e variadas regiões, não hesitou em contrastar o perigo das selvas, hoje exploradas, mas então bravias, e, empunhando o facão, seu companheiro inseparável em todas as jornadas, abriu os primitivos caminhos, galgou as mais altas serras, transpôs os mais tremedousos lodaçais e se estabeleceu aqui, neste rincão, que o destino lhe reservara.

Vi-o construindo rudes cabanas nos lugares onde hoje já se levantam núcleos coloniais e freguesiais.

Vi-o e conheci-o quando ainda isolado dos grandes centros se dedicava ao labor quotidiano com verdadeiro estoicismo, mirando o alimento e sustento de seus queridos entes e um porvir mais esperançoso.

Vi-o muitas e muitas vezes almejar e pedir a luz da instrução para seus filhos, bem como meios de comunicação com o exterior para que lhe fosse dado estar em contato com o mundo, com a vida.

Infelizmente, durante muito tempo foram vão os seus clamores e não houve quem pudesse satisfazer às suas nobres aspirações.

Aprouve, porém, um dia, a Providência, que rege todos os destinos e todos os poderes e concentra em seu cetro, confiar o leme do governo catarinense, a quem, possuído de verdadeiro amor pátrio, como o tem v. excia., sr. dr. Interventor, quisesse e soubesse guiar, auxiliar e socorrer um povo em todos os seus desígnios.

E o homem do oeste lageano com isto exultou de alegria e satisfação, porque viu em v. excia. e não se enganou, o bemfeitor pelo qual há muito esperava.

Em tempo relativamente breve, o seu fiel e dedicado engenheiro, embrenhando-se pelo sertão, levou a efeito o traçado da rodovia que hoje foi por v. excia. solenemente inaugurada; enquanto o seu operário construía e solidificava o seu leito.

Raiou assim uma nova era de vida nesta região e hoje tudo aqui é diferente.

À beira da estrada erguem-se capelas, onde o lavrador nos dias santificados vem render graças ao Senhor pelos benefícios com que o vem cumulando.

À beira da estrada funcionam educandários que sua bondade criou e nos quais centenas de brasileirinhos recebem com vontade invulgar a instrução e a educação.

À beira da estrada ainda, habitações mais cômodas e confortá-

Continúa na 4ª. página

DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO
Descontos especiais em todos os artigos!
 Perfumarias, Louças, Cintas, Jersey, Bijouterias, Bolsas para senhoras, Artigos para Bebês!
 NOVA E ATRAENTE EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS!
NA POPULAR Casa MACEDONIA
 A casa que mais barato vende — 8 Trajano — 8

O povo serrano vibrou

Continuação da 3a pagina

veis suplantam as antigas cabanas para provar o advento de nova ordem de cousas.

Cresce o comércio diariamente e a indústria toma cada vez maior incremento.

A terra, esta terra brasileira como outra qualquer, pródiga em fertilidade, retribue o trabalho do lavrador, fazendo emergir de seu seio searas admiráveis, que a todos encantam e extasiam.

Tudo, afinal, mudou; tudo tomou novos umos e encara novos horizontes no extremo dos quais descortina unicamente o desenvolvimento e o progresso.

Exmo. sr. dr. Interventor. O homem que represento é um homem honesto, leal e sincero.

Imensamente reconhecido por tudo quanto lhe deve, recebe-lhe hoje de braços abertos, ao mesmo tempo que lhe manifesta o que de melhor nele há — o desejo de continuar a servir à Pátria e à humanidade.

Esta é também a razão por que, enquanto aqui fôr ouvido, nas manhãs suaves e amenas, o doce murmúrio das águas que lembra a existência do magestoso Pelotas e do caudaloso Canóas, o homem do remoto oeste lageano, o meu homem, trabalhará, e trabalhará bendizendo o seu nome, que lhe lembrará sempre o de um grande governante e de um grande brasileiro, o do ilustre catarinense, dr. Nerêu de Oliveira Ramos".

Falou a seguir a senhorinha Maria Suppi, que disse o seguinte:

"Sr. Interventor Federal.

Reverendíssimo sr. Bispo Diocesano.

Ilustres membros da comitiva. Minhas senhoras e meus senhores.

Sentimentos íntimos e puros da mulher domiciliada nestas longínquas paragens constituíram-me em sua representante para, nesta hora em que, atravessando o remoto oeste lageano, anos antes quasi que inexplorado e abandonado, hoje aberto o seu caminho para o desenvolvimento e progresso, manifestar-vos o seu profundo reconhecimento e a sua imorredoura gratidão pelo grande e imerecido benefício com que o cumulateis.

É, pois, a mulher que neste momento vos saudava. Amiga e companheira inseparável do homem, também ela nutre os mesmos ideais e compartilha da mesma satisfação.

Feliz sente-se em lhe ser dado vê-los hoje em seu meio, meio simples e rude, mas sincero e fiel. É a mulher que, unindo a sua gratidão a do homem, com quem se compraz pela grandiosa obra que vosso fecundo e patriótico governo doou toda a região, volta o seu olhar para o céu e implora do Altíssimo se digne cumular-vos de graças e de bênçãos.

Feliz a terra que tem ao leme de seu governo um varão de vossa témpera! As gerações presentes o bendizem e as futuras admiração os seus grandiosos empreendimentos e lembrarão o seu grande mérito perante a sociedade e perante a nação.

Mas, a parte da gratidão que vos temos, sr. dr. Interventor, uma outra nutrimos, e esta para com quem vos é íntimo, para com quem vos foi sempre querido, leal e fiel, e para a região um grande amigo, protetor, chefe e guia — é para com vosso nobre e digno irmão, sr. Celso Ramos.

Visitando-nos frequentemente, conheceu as necessidades do nosso povo, encorajou-nos nas árduas lidas pela vida e deu-nos sempre esperança de melhores dias, tendo assim contribuído para o nosso bem-estar pessoal e para a nossa felicidade.

Muito lhe devemos e muito lhe queremos. Também a ele nossa eterna gratidão!

E desejamos de perpetuar a memória deste grande amigo do povo, a mulher desta região rogamos, sr. dr. Interventor, vos dignéis consentir que esta vila que até então não foi batizada o seja neste momento com acertado e merecido nome "Celso Ramos".

Fez-se ouvir, logo após, a senhorinha Maria Martinelli, que pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Interventor Federal.

Brilhante e digna comitiva. Pela segunda vez, senhor Interventor, me é dado falar a v. excia. Pela segunda vez, eu tenho ainda

esta honra. A primeira, eu a tive quando v. excia. visitou esta região para estudar-lhe o futuro. Dessa visita, já começamos a sentir os proveitosos efeitos. A Estrada Anita Garibaldi a Umbú, esse traço de união rodoviária que aproxima os povos dentro da pátria catarinense e antes de tudo uma obra de socorro social que v. excia. não deixou faltar aos seus compatriotas humildes e homens honrados dos que até nós tem chegado os efeitos benéficos de seu luminoso governo. As crianças brasileiras já estudam com mestres bra-



O sr. Interventor e sua ilustre comitiva no meio dos trigaeos

sileiros, e, dentro em poucos, lhe será dado observar o maravilhoso espetáculo de nacionalização que tem sido a primordial preocupação de v. excia. A florescente colônia Celso Ramos, formada na sua quasi totalidade por elementos de origem italiana está hoje em festa para receber seu pai espiritual, para receber aquele que tem iluminado as regiões da justiça e do saber, e que tem sabido amparar os necessitados, dando alento e estímulo. Os frutos das proficuas administrações que tem Santa Catarina, faz desta época, a mais querida página de sua história. V. excia., que nas reedeas do governo soube elevar-se acima das questões pequeninas, abandonando lutas tão ao sabor de outro governo, tem a gratidão da pátria catarinense, que vê em v. excia. o mais brilhante e digno filho.

E do amor de v. excia. à nossa terra, desse patriotismo que faz de v. excia. o mais singular homem do Estado Novo, já recebeu a consagração aquartelada no coração de todos seus governandos, consagração claramente expressa na indiscutível confiança que merece do grande Presidente Getúlio Vargas.

Aceite, sr. Interventor, as homenagens do povo da colônia Celso Ramos, dessa colônia cujo patrono, se não fosse seu irmão, seria o único homem semelhante a v. excia."

Pelo sr. prof. Chocoiy foi lido o ato do prefeito de Lages, dando o nome de "Celso Ramos" àquela colônia e que é o seguinte:

"Resolução n. 51, de 10 de dezembro de 1940. O dr. Indalécio Arruda, Prefeito do Município de Lages, no uso de suas atribuições e considerando que se deve evitar o mais possível a repetição de nomes das localidades brasileiras; considerando que o nome S. Paulo já é empregado para designar outras localidades; considerando que os moradores da atual povoação S. Paulo, do distrito de Anita Garibaldi, desejam substituir aquela designação pela a de "Celso Ramos"; considerando que o sr. Celso Ramos é uma pessoa digna de dar o seu nome a uma povoação como aquela, Resolve: dar o nome de Celso Ramos à atual povoação denominada S. Paulo, no distrito de Anita Garibaldi, neste Município.

Prefeitura Municipal de Lages, 10 de dezembro de 1940. Indalécio Arruda, Prefeito Municipal; João José Godinho Junior, Tesoureiro respondendo pelo expediente da Secretaria".

Falou, ainda, o sr. Heitor Sousa, professor da escola estadual de Anita Garibaldi, que produziu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos.

A bondade sumamente excessiva dos srs. Joaquim Francisco Varela e José Martins Varela, respectivamente Intendente Distrital e Subdelegado de Polícia e também a do povo de Anita Garibaldi, longínquo recanto do Estado de Santa Catarina, particula da terra barriga-verde, que em 1935 numa tarde feliz e abençoada os legítimos representantes do povo, os senhores deputados à Assembléia Le-

gislativa depuzeram em vossas mãos as rédeas do governo e também em uma hora abençoada e feliz, com a implantação do Estado Novo, o eminente presidente dr. Getúlio Vargas vos confirmou nesse grande e alto encargo, neste honroso e solene momento, deram-me a incumbência árdua e espinhosa de apresentar a v. excia. os cumprimentos de boas vindas e, aproveitando a oportunidade para apresentar-lhe os nossos melhores agradecimentos pelos grandiosos melhoramentos por v. excia. introduzidos neste distrito, neste período de vosso governo, destacando-se a ótima estrada de rodagem hoje inaugurada solenemente.

Os seus melhores e sinceros a-

pinhoso e irrecusável que recebi destes que lhe rodeiam, que lhe homenageam, pois, para saudar um orador eloquente como v. excia. o é, para desobrigar-se de uma missão como a que fui sobrecarregado, precisa um orador.

Lembro-me com saudades, quando residia no meu torrão natal, a bela capital Florianópolis, onde vi pela vez primeira a luz do dia, grangeei a amizade de meus amigos de infância e dormiram seu último sono na fria sepultura meus saudosos pais, das peças oratórias produzidas por v. excia. no tribunal do Juri, fazendo a defesa daqueles que vos eram confiados, sendo v. excia. exímio advogado e também por ocasião da campanha da Aliança Liberal.

Com a máxima atenção escutava vossas palavras. Não era um discurso nem uma defesa que ouvia, mas sim, uma preciosa lição.

Sabedor da vossa bondade e generosidade, certo estou que v. excia. me perdoará os inúmeros erros destas minhas mal proferidas palavras.

E, assim, peço-lhe, exmo. sr. dr. Interventor, e srs. Celso Ramos e Lourenço Wáltrich, aceitem as homenagens e os sinceros agradecimentos das autoridades e povo de Anita Garibaldi, pelos frutos já colhidos e que inda irão colher do governo abençoado de v. excia."

Por último, falou o sr. Interventor Nerêu Ramos, que, visivelmente emocionado, agradeceu, em eloquentes palavras, a demonstração de apreço e a homenagem que ao seu irmão era ali prestada.

D. Daniel Hostin abençoa a colônia Celso Ramos

Fez-então uso da palavra d. Daniel Hostin, ilustre Bispo de Lages. S. excia. revma., em frases de aprimorada eloquência, fez elogiosas



Aspecto da reunião elegante oferecida à sra. Beatriz Pedernelas Ramos

referências ao sr. Celso Ramos, dizendo da atuação desse digno e esforçado patriota.

Ao terminar, d. Daniel Hostin deu a sua bênção à localidade e aos presentes, que o ouviram com respeitosa atenção.

Findos os discursos, foi servido à comitiva um copo de cerveja, reencetando-se, após, a viagem para Lages.

EM LAGES

Depois de percorrer, sob intenso jubilo das suas populações, os municípios de Curitiba e Campos Novos, onde lhe foram prestadas inúmeras e tocantes homenagens, chegou, finalmente, o sr. Interventor Nerêu Ramos, à sua cidade natal, que o recebeu com grandes demonstrações de carinho, dando assim, ao seu ilustre filho, inequívoco testemunho da sua solidariedade.

Anunciada, algumas horas antes, por diversas salvas de rojões, a chegada de s. excia. verificou-se exatamente às 20,45 horas, no edifício da Prefeitura Municipal, em cuja frente estacionava verdadeira multidão.

Recebido fóra da cidade, pelas autoridades e crescido número de amigos e admiradores, que lhe apresentaram boas vindas, seguiu o sr. Interventor federal para o centro, formando-se, então, grande cortejo de automóveis, dos quais eram queimados vistosos fogos de artifício.

Na escadaria da Prefeitura foi saudado pelo sr. dr. Indalécio Arruda, prefeito municipal, que assim se expressou:

"Exmo. Sr. Interventor Federal. O povo lageano, que vem acompanhando com satisfação e orgulho as jornadas triunfais de v. excia. através do território catarinense, esperava, ansioso, esta oportunidade para testemunhar-lhe mais uma vez a sua amizade sempre crescente e a sua gratidão que não tem limites. Esta apoteose não

foi buscar os seus motivos em assuntos de ordem partidária e, por isso, nela tomam parte, com o mesmo ardor patriótico, os homens já alquebrados pelo peso dos anos, os cidadãos envolvidos nas lutas quotidianas da existência e a mocidade, que um notável pregador do nosso tempo de ginásio, dizia ser, com seus encantos e alegrias, a radiosa aurora da vida.

A gente de sua terra quer cantar o mesmo hino de louvor e entoar a mesma melopéia de agradecimentos que irrompem dos lábios e dos corações dos moradores do litoral sul, arrancando do isolamento, do litoral centro, contemplado com justiça, do litoral norte servido com equidade e da zona serrana que também experimenta jubilo o influxo benéfico das grandes realizações do governo modelar de v. excia.

Nós o vemos sempre com esta preocupação elevada de realizar por toda parte a grandeza da terra catarinense e a maior felicidade da gente barriga-verde.

O olhar penetrante do governo está voltado para todos os quadrantes do Estado e não distingue classe de cidadãos. As vias públicas alargam-se quasi que milagrosamente. Os templos do saber se espalham até os confins do Estado. Aos infelizes que se afastaram das normas do bem viver deu-se um estabelecimento que não é um pátulo tremendo, mas uma escola suave de regeneração. Aos desgraçados do mal de Hansen deu-se uma obra tão grande em sua finalidade que de certo não foi somente uma criação do cérebro humano, mas que teve também o hafejo da bondade e da sabedoria divinas.

Estendeu-se a mão aos pequenos brasileiros, pobres de bens materiais, mais pobres ainda de bens espirituais, para que não se afundem no lamaçal do vício e sejam,

dos deuses.

Mas eu posso garantir a v. excia., sr. Interventor, e os fatos aqui estão comprovando a minha assertiva que, nesta cidade, que se transforma, nas nossas extensas campinas e nas nossas regiões florestais a gente sabe ser amiga e sabe ser grata.

Verá v. excia. que os filhos e moradores deste belo rincão catarinense não se têm conservado indiferentes à obra gigantesca dos governos da República e do Estado. Eles, que nos tempos das comunicações difíceis, já ergueram os seus templos, que cuidaram dos seus campos e melhoraram os seus rebanhos, estão empenhados em atender ao apelo que se lhes faz para que auxiliem o município a acelerar o passo e a olhar para frente, visando a prosperidade de Lages, de Santa Catarina e do Brasil.

Sr. Interventor. Eu não venho, nesta ocasião, entregar a chave simbólica da cidade. Chaves com abundância para aqui são trazidas por esta multidão. Umas têm ainda o brilho das fábricas, outras já denotam sinal de uso, outras se acham atacadas da ferrugem dos anos.

Mas todas elas funcionam perfeitamente para abrir a v. excia. os corações agradecidos dos seus catarinenses."

Usou da palavra, a seguir, o sr. Interventor Nerêu Ramos.

O seu improviso, vibrante e cheio de brasilidade, calou profundamente no espírito da numerosa assistência.

S. excia. fez rápida análise da sua atuação à frente dos negócios públicos catarinenses, afirmando que demonstrações de estima e solidariedade como a que naquele momento lhe tributava o povo lageano, eram um estímulo para continuar, para ser digno da sua gente e da sua terra.

Referindo-se ao grande presidente Getúlio Vargas, s. excia. disse que ele era a garantia do presente e a segurança do futuro; que deveríamos estar com ele em qualquer circunstância, em qualquer vicissitude, porque, estando com ele, estaríamos com o Brasil.

As últimas palavras de s. excia. foram abafadas por vigorosos aplausos.

Depois de receber cumprimentos de outras autoridades e amigos, o sr. Interventor Nerêu Ramos retirou-se para a residência do seu irmão sr. Vidal Ramos Junior, onde se hospedou.

CONTINUA NO PROX. NUMERO

O festival de sexta-feira no "Alvaro de Carvalho"

O festival marcado para a próxima sexta-feira, no Teatro Alvaro de Carvalho, constituirá, sem dúvida, um grande acontecimento artístico e cultural.

Sua finalidade, por si, bastará para levar àquela casa de espetáculos uma concorrência fóra do vulgar.

A par disso, existe a natural curiosidade pelo trabalho do jornalista Mimoso Ruiz, que conseguiu em "LENDA DE LAGES", criar um genero novo de teatro.

A peça gira em torno de um enredo interessantíssimo, em que os grandes lances dramáticos são amenizados por cenas cómicas de rápida duração.

Demonstrando não passar de lenda a severidade de Corrêa Pinto para sua filha, pois que nenhuma filha teve o fundador de Lages, o autor tece um hino aos vultos nacionais, focalizando os seus feitos e realçando o patriotismo da raça.

A peça é toda ela grandemente educativa, inspirada num alto espírito de brasilidade, tendo os elementos do Gremio Artístico Catarinense, a quem foi confiada a interpretação, se esmerado na sua encenação, de molde a que venha a alcançar o êxito que merece.

Como é gostoso quando tu me beijas, sabendo que só usas o sabonete PEJAS,

Para o aperitivo elegante

experimentem Torradinhas Ideais (Mandiopan) encontra-se no CAFE BUBI e Casa A SOBERANA.

Representante: Hilario Wiedercker. Rua Conselheiro Mafra N° 106 005)

Estrada de Ferro Santa Catarina

HORARIO DOS TRENS

aprovado por portaria de 4 de Setembro de 1936, do sr. Inspetor Federal das Estradas, em vigor desde de 1º de Outubro de 1936

Linha principal - Blumenau a Barra do Trombudo

ASCENDENTES

Altitudes	Pontos kilometricos de Blumenau	ESTAÇÕES	P 1 — diario			P 3 — Domingos			M 1 — diario, excepto aos Domingos		
			Chegada	Parada	Partida	Chegada	Parada	Partida	Chegada	Parada	Partida
14,100	0,000	Blumenau	—	—	15,00	—	—	6,50	—	—	6,20
15,600	2,900	Itoupava Seca	15,06	1	15,07	6,56	1	6,57	6,27	5	6,32
26,900	8,700	Salto Weissbach	15,19	1	15,20	7,09	1	7,10	6,46	2	6,48
39,700	16,900	Encano	15,36	1	15,37	7,26	1	7,27	7,07	2	7,09
63,700	22,000	Inda'ial	15,47	2	15,49	7,37	2	7,39	7,22	10	7,32
73,600	30,700	Warnow	16,06	3	16,09	7,56	3	7,59	7,52	10	8,02
83,500	41,500	Ascurra	16,30	1	16,31	8,20	1	8,21	8,25	2	8,27
86,800	50,100	Aquidaban	16,48	2	16,50	8,38	1	8,39	8,46	5	8,51
115,600	63,100	Subida	17,18	2	17,20	9,07	2	9,09	9,23	5	9,28
334,000	83,400	Riachuelo	18,15	1	18,16	10,04	1	10,05	10,28	3	10,31
335,000	85,300	Lontras	18,20	1	18,21	10,09	1	10,10	10,35	3	10,38
337,000	91,000	Matador	18,33	1	18,34	10,22	1	10,23	10,51	2	10,53
339,000	97,600	Rio do Sul	18,47	4	18,51	10,36	4	10,40	11,08	8	11,16
341,000	104,300	Barra do Trombudo	19,05	—	—	10,54	—	—	11,32	—	—

DESCENDENTES

Altitudes	Pontos kilometricos de Blumenau	ESTAÇÕES	P 2 — diario			P 4 — Domingos			M 2 — diario, excepto aos domingos		
			Chegada	Parada	Partida	Chegada	Parada	Partida	Chegada	Parada	Partida
341,000	104,300	Barra do Trombudo	—	—	5,02	—	—	14,32	—	—	6,06
339,000	97,600	Rio do Sul	5,16	4	5,20	14,46	4	14,50	6,22	8	6,30
337,000	91,000	Matador	5,33	1	5,34	15,03	1	15,04	6,44	2	6,46
335,000	85,300	Lontras	5,46	1	5,47	15,16	1	15,17	6,59	4	7,03
334,000	83,400	Riachuelo	5,51	1	5,52	15,21	1	15,22	7,07	4	7,11
115,600	63,100	Subida	6,47	4	6,51	16,17	3	16,20	8,11	6	8,17
86,800	50,100	Aquidaban	7,17	1	7,18	16,46	3	16,49	8,50	4	8,54
83,500	41,500	Ascurra	7,35	1	7,36	17,06	1	17,07	9,13	2	9,15
73,600	30,700	Warnow	7,58	2	8,00	17,28	1	17,29	9,38	4	9,42
63,700	22,000	Inda'ial	8,17	2	8,19	17,46	2	17,48	10,02	5	10,07
39,700	16,900	Encano	8,29	1	8,30	17,58	1	17,59	10,20	2	10,22
26,900	8,700	Salto Weissbach	8,46	1	8,47	18,15	1	18,16	10,41	2	10,43
15,600	2,900	Itoupava Seca	8,58	1	8,59	18,27	2	18,29	10,57	5	11,02
14,100	0,000	Blumenau	9,05	—	—	18,35	—	—	11,09	—	—

Ascendentes

Ramal Subida a Hamonia

Descendentes

Altitude	Pontos kilometricos de Subida	Estações	P R 1-diario		P R 3-domingos		M R 1-diario, excepto aos domingos		Altitudes	Pontos kilometricos de Subida	Estações	P R 2-diario		P R 4-domingos		M R 1-diario, excepto aos domingos	
			Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida				Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida
115,600	0,000	Subida	—	17,22	—	9,11	—	9,31	151,100	9,900	Hamonia	—	6,20	—	15,50	—	7,40
151,100	9,900	Hamonia	17,44	—	9,33	—	9,57	—	115,600	0,000	Subida	6,43	—	16,13	—	8,06	—

Trens Ascendentes

Cruzamentos

Trens Descendentes

P 1—Blumenau a Barra do Trombudo—diario—têm correspondencia, em Subida, com o P R 1 para Hamonia.
 P 3—Blumenau a Barra do Trombudo—domingos—têm correspondencia, em Subida, com o P R 3 para Hamonia.
 M 1—Blumenau a Barra do Trombudo—diario, excepto aos domingos—têm correspondencia, em Subida, com o M R 1 para Hamonia.

P 1—Cruza com P 4 em Aquidaban
 P 2—Cruza com M 1 em Warnow
 P 3—Cruza com P 2 em Warnow
 P 4—Cruza com P 1 em Aquidaban
 M 1—Cruza com P 2 em Warnow
 M 2—Cruza com M 1 em Aquidaban

P 2—Barra do Trombudo a Blumenau—diario—têm correspondencia, em Subida, com o P R 2 de Hamonia.
 P 4—Barra do Trombudo a Blumenau—Domingos—têm correspondencia, em Subida, com o P R 4 de Hamonia.
 M 2—Barra do Trombudo a Blumenau—diario, excepto aos domingos—têm correspondencia, em Subida, com o M R 2 de Hamonia.

Observações

Os trens P (passageiros) recebem bagagem, encomendas e animais de pequeno porte, cujo embarque não prejudique o horario.
 Os trens M (mixtos) recebem carga, bagagem, encomendas, e animais.

DR. SAULO RAMOS

Ex-interno e ex-assistente no Serviço do Prof. Brandão Filho — Rio

Diplomado em 1933 pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

MOLESTIAS DE SENHORAS:

Partos métrorragias — cirurgia plastica do perineo — cirurgia abdominal — traumatologia

Consultório e Residência: R. Arcepreste Paiva, 17. em frente ao Cine Rex

TELEFONE 1009

DIARIAMENTE DAS 8 AS 4

PAULO POSITO

proprietario do RESTAURANTE ESTRELA, deseja ardentemente aos seus amigos e freguezes boas festas e felicidades no decorrer do ano de 1941.

O melhor Estado Maior do mundo

ATENAS, 21 (A. N. Brasil) — O general Metaxas, discursando perante o Conselho das Cooperativas Agricolas, declarou que a Grecia possui o melhor Estado Maior e o melhor Exercito do mundo.

«Diga, que de bom desejas» perguntou o meu amor... «Traga SABONETE PEJASI» respondi-lhe com ardor.

Ataque a Brest

BERLIM, 19 (A. P. americana) — Os circulos informados desta capital anunciaram que o porto de Brest e os objetivos militares que lhe ficam proximos foram bombardeados esta tarde pelas esquadrilhas da RAF. Todavia, os efeitos desse bombardeio foram de pouca importancia.

Alem disso, as mesmas fontes acrescentaram que os ingleses tem exagerado consideravelmente as noticias sobre os resultados dos seus ataques os chamados portos de invasão da zona do Canal.

Berlim está no conhecimento de tudo

BERLIM, 19 (A. P. Americana) — Os circulos autorizados desta capital adiantam que o governo alemão está de plena posse de todos os motivos que originaram a saída do sr. Pierre Laval e subsequentes modificações introduzidas no governo de Vichy.

Todavia, não será torcida nenhuma nota oficial sobre a posição da Alemanha antes do recebimento do relatório do embaixador Abetz.

No entanto, pela atitude geral, os observadores mostram-se propensos a acreditar que a tempestade já passou e que as relações franco-alemãs podem ser reiniciadas do ponto em que foram deixadas.

Santos Dumont em primeiro lugar

WASHINGTON, 19 (A. N. Brasil) — Durante um banquete ontem realizado pela União

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações! Empregado com exito nas:



Feridas
Eczemas
Ulceras
Manchas
Derritros
Espinhas
Rheumatismo
Escrophules
syphiliticas

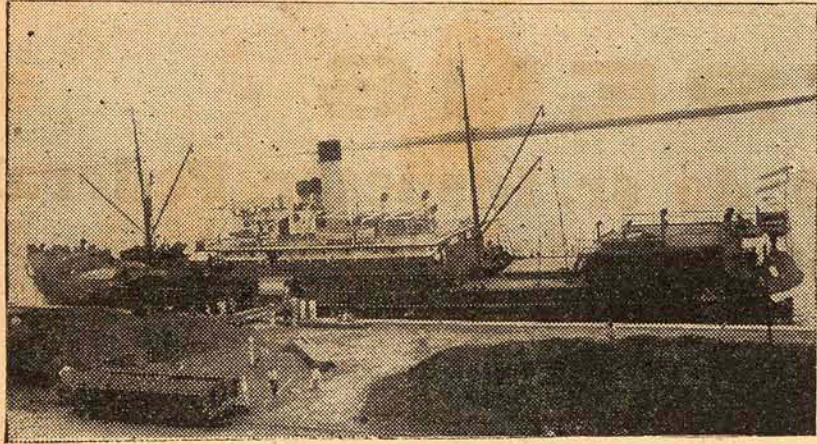
SEMPRE O MESMO... SEMPRE O MELHOR... ELIXIR DE NOGUEIRA Grande Depurativo do Sangue

Pan-Americana, em comemoração ao DIA PAN-AMERICANO DE AVIAÇÃO, o sr. Tomaz Burke, do Departamento do Estado, declarou em seu discurso que aquelas comemorações abrangiam os espiritos intrepidos dos grandes aviadores e aeronautas da America, citando uma relação de nomes dos principais, iniciando-a pela do brasileiro Santos Dumont e terminando com as dos norte-americanos irmãos Wryght.

Oculos perdidos

Perdeu-se um ocule bifocal entre o Jardim Oliveira Belo e o Café Rio Branco. Gratifica-se a pessoa que o encontrou e o entregar nesta Redação ou ao sr. Arão Cunha, na Casa Hoepcke.

CARVÃO CATARINENSE PARA A ARGENTINA



O VAPOR ARGENTINO "MEXICO", RECEBENDO CARREGAMENTO DE CARVÃO CATARINENSE

"Tão logo focalizada a possibilidade de incrementar a exportação do carvão catarinense, surgiram homens de comprovada capacidade que, no seu afan de bem servir ao Brasil, anteciparam as próprias providencias federais, destacando-se entre eles a figura dinamica do sr. Bernardo Truppel"

[do discurso do dr. Abelardo Calil]

O acontecimento de maior relevancia da semana que ontem findou foi incontestavelmente, para o nosso Estado, o embarque do primeiro carregamento de carvão catarinense, em pedra e moinha, destinado á Argentina, embarque esse realizado no porto de Laguna, pela Companhia "Prospera", no vapor "Mexico", da Companhia Argentina de Navegação Mihanovich.

Na verdade, o acontecimento reveste-se de excepcional importancia pelo que representa de auspicioso para o futuro de Santa Catarina, cuja balança econômica encontrará certamente o reflexo benéfico de tal exportação.

Assim é que, somos informados, de atingir a dez mil toneladas mensais a importação do nosso carvão pela República vizinha, caso a sua queima venha a satisfazer, do que, aliás, dúvidas não podem restar, uma vez que as experiencias têm demonstrado a sua valia, não só como combustível de elevadas cores, como tambem por ser precioso elemento para a fabricação do coque siderurgico.

Laguna recebeu festivamente a belonave argentina "Mexico", da poderosa Companhia de Navegacion Mihanovich, que o espirito empreendedor do sr. Bernardo Truppel, seu honrado agente em Santa Catarina, conseguiu que viesse até aquele porto, para receber 1.000 toneladas de carvão catarinense.

Homem de admiravel capacidade de trabalho, dispoendo de largo e invejavel prestigio no seio das diretorias de importantes companhias de navegação argentinas, germanicas e tainas, o ilustre comerciante e acatado industrial sr. Bernardo Truppel, vem prestando á Santa Catarina revais e inestimaveis serviços procurando, assim, servir ao Brasil.

Graças ao seu dinamismo, ao conceito e prestigio que desfruta junto áquela companhia de navegação argentina o sr. Bernardo Truppel está procurando intensificar o intercambio comercial entre brasileiros e argentinos.

Assim, é, que entrando vitoriosamente na Barra de Laguna, o vapor MEXICO atracou ao caes para receber mil toneladas de carvão catarinense da Companhia Prospera S. A., que tem a dirigi-la a clarividencia e admiravel inteligencia do conceituado industrial sr. Irineu Bornhausen, figura muito acreditada nos meios financeiros e comerciais do país.

O navio que tem 78 metros de comprimento e 12,30 de largura, dispõe de uma tripulação de 25 homens.

Seu comando foi confiado ao bravo marujo sr. Adolfo Pein, desempenhando as funções de 1º oficial o sr. Emilio Pedrozzini e de 2º o sr. Juan Leguizemon.

O rádio-telegrafista é o sr. Daniel Don e os maquinistas são os srs. Francisco Carrasco, Alberto Regina e Felipe Fernandes.

O carregamento do carvão catarinense procedeu-se em curto espaço de tempo e em perfeita ordem.

Resolvido pelo Tribunal de Contas, favoravelmente, uma consulta da sua Delegação, neste Estado

O sr. Antonio Acioli Carneiro, quando esteve no exercicio de cargo de Delegado do Tribunal de Contas, neste Estado, tendo verificado num processo de prestação de conta da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, estar o mesmo selado em desacordo com os dispositivos do Decreto-lei n. 1.137, de 7/10/40, encaminhou ao Tribunal de Contas a seguinte consulta.

"Si os recibos anexados e comprovações de adiantamento estão sujeitos a selagem de \$1000 por folha quando os responsáveis não forem expressamente indicados no inciso 33, do art. 36, do Decreto-lei n. 1.137, de 7/10/37, que aprovou o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do selo.

Foi resolvido:
1º) O art. 21 da lei citada determina que as contas em virtude de contrato com as repartições públicas, nos quais não seja declarado o valor total por ocasião de sua assinatura e, conseqüentemente, não tenha sido pago o selo proporcional devido, este será cobrado em cada conta, por ocasião do respectivo pagamento.

2º) Nas contas apresentadas às repartições públicas e não proveniente de contrato, será selada somente na 1ª via, na forma do n. 26 da tabela B, sendo essas contas, certamente, destinadas, às comprovações. Na fórmula geral será levado em conta para o calculo do selo, o valor do que tiver sido pago nos recibos, se este já fora passado, completando-se a diferença.

Nas contas de compras efetuadas por almoxarife, intendentes e porteiros de repartições públicas, em virtude de adiantamentos destinados a despesas miudas, ha a isenção prevista no n. 33, do art. 36, só sendo devido o selo nos recibos neles passados, uma vez que a organização do processo independe de interesse do vendedor.

Assim, a consulta abrange as duas primeiras hipoteses, ficando sujeito ao selo proporcional, conforme sempre se tem decidido, as contas em virtude de contratos que não tenham pago no ato de sua lavratura, a importância devida, e ao selo referido, de \$1000, como apresentação de documento, aquelas já atendidas com o selo maior e as que foram extraídas e apresentadas, independente de contratos, só estando sujeitos ao selo das primeiras vias.

3º) Os selos de recibos são sempre devidos, salvo se os mesmos forem passados, nos contratos que já tenham pago o selo proporcional.

Esse parecer, foi dado, pelo inspetor fiscal sr. dr. Oscar Barboza Lage Moretzsohn, mantido pelo Tribunal de Contas, que é justamente o da Delegação do citado Tribunal, neste Estado.

O sr. prefeito Giocondo Tasso ofereceu um almôço ao cmte. do "Mexico" e aos srs. Bernardo Truppel e Irineu Bornhausen.

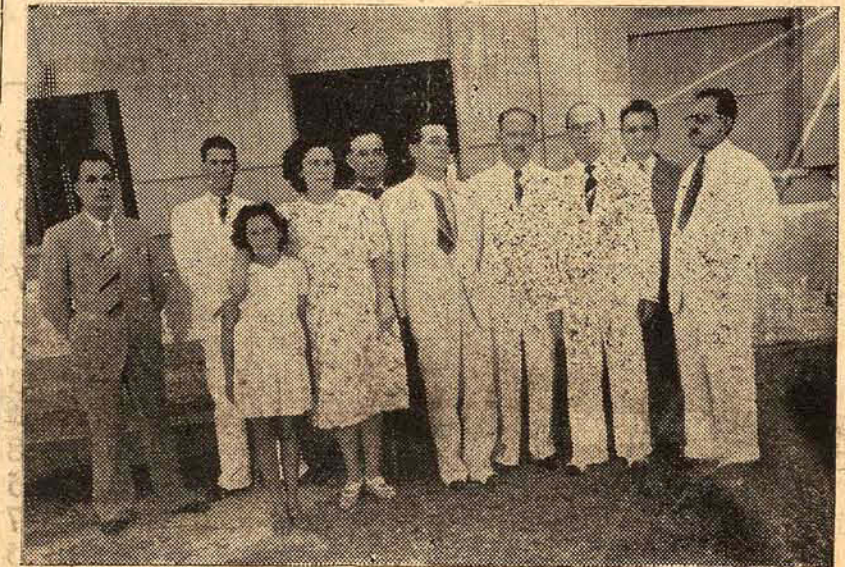
A noite de 17 do corrente o ilustre comandante sr. Adolfo Pein ofereceu um cock-tail à sociedade lagunense.

Notamos ali a presença das seguintes pessoas: Pompilio Pereira Bento e sra., prefeito Giocondo Tasso, sra. e filha, Bertoldo Werner e sra., dr. Haroldo Cintra e sra., dr. Leonardo Petrelli e sra., dr. Abelardo Calil e sra., João Genuino Leite e sra. Pedro Rocha sra. e filha, sra. Elyra Varejão, sra. Angelina Varejão Lacerda, senhorinhas Adelina Varejão, Joana Varejão, Victoria Mussi, Neusa Teixeira Ferreira, Ana Maria Pimentel, Victoria Jorge, prof. Rubens Ulysséa, Joaquim Borges, alem dos srs. Bernardo Truppel, Irineu Bornhausen, Acilino Souza, Alcino Cunha, Valdemar Belaguarda e jornalista Jairo Callado.

Essa elegante reunião decorreu na maior cordialidade.

Almôço

No dia seguinte, ás 12 horas, o sr. cmte. Adolfo Pein ofereceu, á bordo do MEXICO, um lauto almôço a que com-



GRUPO DE PESSOAS PRESENTES AO ALMOSSO OFERECIDO PELO PREFEITO GIOCONDO TASSO.

pareceu as seguintes pessoas:
Bernardo Truppel, Irineu Bornhausen, Jairo Callado, Acilino de Souza, Alcino Cunha, Valdemar Belaguarda, Alirio Alcantara—Juiz Substituto, dr. Haroldo Cintra—Cia. Cobrasil, dr. Nicolau Glavan de Oliveira—Promotor Publico, Mosael da Silveira—Agente da da Mesa de Rendas Federaes, Nestor Schaefer—Coletor Estadual, José A. Dias Barreto—Inspetor de Fazenda, João Campos Sobrinho—Agente Correios e Telegrafos, Pompilio Pereira Bento, Padre Bernardo Filipi, dr. Ernani S. dos Santos, José Atanazio de Freitas, Jacinto Tasso, Rodolfo Weichert, João Genuino Leite, Luiz Severino Duarte, dr. João de Oliveira, Antonio Bessa, dr. Paulo Carneiro, Pedro Rocha, dr. José Ribeiro Martins, dr. Manoel P. S. da Silva, dr. Abelardo Calil e dr. Mario Cabral.

"A GAZETA"

TENDO DEIXADO A GERENCIA DESTA FOLHA O SR. WILFREDO CURLIN, VEM DE ASSUMIR AS FUNÇÕES DO REFERIDO CARGO O SR. ARTUR ROSA FILHO.

NATAL E ANO BOM

O proprietario do conceituado e preferido estabelecimento RESTAURANTE ESTRELA avisa que nas vespersas e dias de NATAL e ANO BOM terá a venda esplendidos perús, galinhas, leitões, frangos, perúas, além de outros saborosos pratos extraordinarios, dispoendo ainda de variado e magnifico menú.

O maior e melhor stock de bebidas nacionais e estrangeiras.

Aceitam-se encomendas com antecedencia.

Restaurante Estrela

FONE

1.420

Revista do Tribunal de Apelação

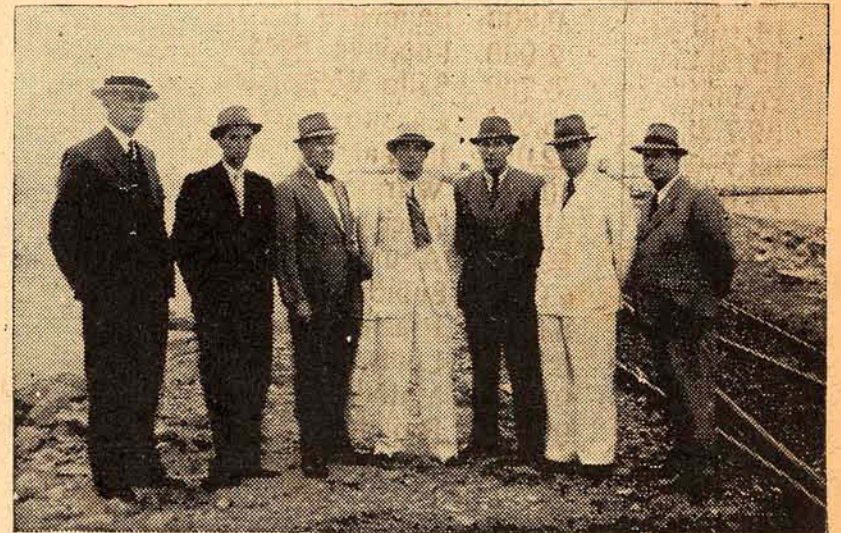
Temos em mão o volume XXIII, correspondente aos meses de setembro e outubro do corrente ano, da Revista do Tribunal de Apelação de Santa Catarina, dirigida pelo ilustre desembargador Gil Costa e tendo como encarregado do expediente o sr. Eurico Soares de Oliveira.

A Revista em aprêço, que es-

tá no seu 12º ano de publicação, insere os feitos mais importantes decididos pela nossa alta Corte de Justiça nos dois meses acima referidos, tornando-se de tal modo uma obra indispensavel a advogados e funcionarios da Justiça.

Somos gratos pelo exemplar que nos foi ofertado.

BREVEMENTE, em toda a parte: Sabonete da elite «GUSAL».



GRUPO FEITO NO "MOLHE", QUE VAE A ENTRADA DA BARRA DA LAGUNA, VENDO-SE OS SRS: DRS. HAROLDO CINTRA E ABELARDO CALIL, PREFEITO GIOCONDO TASSO, SRS. BONIFACIO SCHMIDT, IRINEU BORNHAUSEN, JORGE CARNEIRO E WALDEMAR BELLAGUARDA.

Fala o dr. Abelardo Calil

Com a palavra o intel gente médico e jornalista dr. Abelardo Calil pronunciou o seguinte discurso de saudação:

"Exmo. sr. representante do Interventor Federal
Ilustres autoridades
Meus senhores

Ao interpretar com honrosa e viva satisfação os sentimentos da Prefeitura Municipal desta cidade, não creio admissivel a omissão dos nomes intimamente ligados a este auspicioso e acontecimento.

Escolhendo a cidade de Laguna para torná-la maior revestindo-a do privilegio que a edifica como porto de interesse nacional, o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, vislumbrou a um tempo a amplitude de um importante problema para a nação e a necessidade imperiosa de valrizar o carvão nacional. Acompanhando-lhe o pensamento e pronto a concretizá-lo, não mediu esforços o preclaro Interventor Federal dr. Nerêu Ramos afim de conseguir de maneira definitiva esta caracteristica vitória para o seu govêrno, assim como para o povo de Santa Catarina.

Tão logo focalizada a possibilidade de incrementar a exportação do carvão catarinense, surgiram homens de comprovada capacidade que, no seu afan de bem servir o Brasil, anteciparam as proprias providencias federais. Entre eles destaca-se a figura dinamica do sr. Bernardo Truppel agente da Cia. Mihanovich que conseguiu com a habilidade que lhe é peculiar, que viesse o navio "Mexico" até Laguna carregar o carvão que o sr. Irineu Bornhausen, diretor-presidente da Cia. "Prospera", estava em condições de embarcar dentro das clausulas previstas e do acôrdo firmado.

Entretanto, si me pareceu obrigatoria e plausivel a lembrança elogiosa e merecida destes nomes, não olvidei aquele que por motivos superiores e de ordem social, não poudo comparecer á cerimonia que se deve sem dúvida ao projeto da grandiosa obra do porto de Laguna: criação exclusiva e inspiração patriótica de um engenheiro brasileiro, dr. Thiers Fleming.

Graças pois a ele, á Fiscalização do Porto, aos drs. Haroldo Cintra, Leonardo Petrelli, dois homens que não podemos absolutamente separar do progresso dado á Laguna, e aos colaboradores da Cobrasil, a barra da Laguna ufana-se de ter acolhido o belo navio argentino e a sua amabilissima tripulação. Devemos lhes particularmente o brilhantismo deste excepcional acontecimento posto que da sua inteligencia e dos seus esforços, nasceu para esta cidade e para o sul do Estado, a possibilidade assegurada de receber doravante embarcações estrangeiras, bem como aquelas que, num futuro próximo, aqui aportarão, arvorando o pavilhão nacional para definitivamente patentear o ressurgimento da exportação em grande escala do carvão catarinense.

A Prefeitura Municipal, sr. comandante Pein, ao mesmo tempo que vos apresenta os seus cumprimentos de boas vindas, congratula-se sinceramente com este primeiro contato que veiu tão oportunamente colaborar com os dirigentes dos governos argentino e brasileiro, cujos esforços tendem para estreitar a amizade desses dois grandes países sul-americanos.

Permitam-me srs. em nome da Prefeitura, augurar a prosperidade comercial deste feliz acontecimento, a aproximação econômico-social entre argentinos e brasileiros, assim como a intensificação da exportação do carvão brasileiro".

Agradece o cmte. Pein

Levantou-se, então, o cmte. Adolfo Pein para em belo, empolgante e expressivo improviso saudar o Brasil e almejar que os laços de cordialidade entre brasileiros e argentinos fossem cada vez mais estreitos e atetivos.

A palavra do govêrno catarinense

Respondendo ao telegrama que lhe endereçara o operoso prefeito de Laguna, sr. Giocondo Tasso, o sr. Interventor Nerêu Ramos transmitiu o seguinte telegrama:

"Agradecendo a comunicação, congratulo-me com a Laguna por esse auspicioso acontecimento que vae marcar o inicio de uma nova era para o sul do Estado, graças a clarividencia e patriotismo do grande Chefes da Nação".

Planos de cooperação entre os Estados Unidos e o Império Britânico

por Joseph F. DINNHEEN

(Notável jornalista norte-americano)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literária pela agência inglesa The Newspaper Exchange Agency—Reprodução total ou parcial proibida)

NOVA YORK, novembro.

A fase dinâmica em que a política de defesa dos Estados Unidos, com a adoção da lei de serviço militar obrigatório, entrou definitivamente, tem acarretado novas e surpreendentes consequências de semana para semana.

Hoje, as atenções estão concentradas nas largas possibilidades de uma estreita cooperação, pela defesa mútua, entre diferentes partes do Império britânico e os Estados Unidos, como se deduz de relatórios sobre as discussões de Washington entre o sr. Cordell Hull e o próprio sr. Roosevelt, de um lado, e Lord Lothian e o ministro australiano, sr. Casey, de outro.

Foi divulgada que Washington estava em consulta com a Inglaterra e a Austrália relativamente à situação no Pacífico, que, em consequência dos métodos do Japão, que aumenta a sua pressão em direção ao sul, e especialmente na Indo-China, assume aspectos cada vez mais graves. Os passos que foram, ou estão sendo considerados, visam ao uso conjunto de bases navais e aéreas para fins de defesa mútua. O acordo pretende incluir a África do Sul, a Austrália e a nova Zelândia. Ele acarreta consequências de grande alcance, que há poucos meses não teriam sido possíveis.

Cinturão de defesas

A política americana é orientada pelo princípio de que a guerra não deve encontrar possibilidades de se aproximar do litoral continental americano. A aquisição do que se pôde chamar facilidades de visita nas espalhadas bases inglesas, é a primeira condição para a criação de um cinturão de sólidos postos avançados de defesa, que conservarão os inimigos potenciais de ambas as Américas ao largo, assegurando ao mesmo tempo a colaboração estratégica, mais estreita possível, daqueles que tenham interesses semelhantes a defender.

Se, por exemplo, a esquadra americana tiver de considerar possíveis operações nas águas do Extremo Oriente, em conjunção ou não com as forças inglesas, surgirá a necessidade de acesso a Singapura, que é a base maior e mais bem equipa-

da daquela região.

As conversações, segundo as esferas bem informadas, ainda se encontram nas fases preliminares, mas tem havido larga exploração em torno do assunto. Embora Singapura seja a que primeiro está em cogitação, é com segurança que se pôde informar que também estão em discussão Porto Darwin, Sydney, e as bases da Nova Zelândia. O valor das bases africanas, para as forças americanas, para a defesa da América do Sul é posto em relêvo. A propósito, causou estranheza, nos círculos chegados à Casa Branca, a repercussão no Senado uruguaio das negociações para o uso comum de bases no litoral daquela república, uma vez que a própria Inglaterra não julgará afetada a sua soberania si as atuais DEMARCHES chegarem a materializar-se. Atribue-se tal atitude, porém, a manejos da Quinta Coluna nazista que opera na América do Sul com ramificações por todos os seus países.

Como se vê, a transação original dos contra-torpedeiros em troca de bases se amplia gradualmente num entrelaçamento futuro dos sistemas de defesa das regiões de língua inglesa do mundo, para uma resistência comum contra a ameaça totalitária às democracias. Outra questão que parece estar em discussão é o da ajuda crediária à Inglaterra, embora, segundo se declare, nenhum compromisso específico tenha sido solicitado ou dado.

Índias Neerlandesas

Tem sido objeto de comentários a conjectura de que o governo holandês também foi convidado a estudar a facilitação de suas bases nas Índias Neerlandesas, mas isto parece por enquanto improvável, pois a política do governo holandês está centralizada em conservar o STATUS QUO no Pacífico, evitando oferecer ao Japão qualquer pretexto para intervir no Arquipélago das Índias Neerlandesas. Apenas se alguma ação bélica pelo Japão contra as Índias Neerlandesas se mostrasse muito provável, poderia o governo holandês ser levado a tomar passos que o Japão agora consideraria como dirigidos contra si.

Não obstante, a extensão das bases americanas ao continente australiano e Singapura seria, em si, a mais tangível ga-

rantia de que o STATUS QUO no Pacífico seria mantido contra qualquer ameaça por parte do Japão, que agora tem um pé na Indo-China. O fato de que unidades da frota asiática dos Estados Unidos convergiram para Manila é um sinal das perspectivas atuais e das precauções que o governo americano tem tomado.

A Itália e a situação no Mediterrâneo oriental

Entretentes, fracassada arremetida de Mussolini contra o canal de Suez é encarada aqui como uma manobra que liga a situação da guerra européia com o Extremo Oriente. Muitos comentadores especializados assinalam as imensas dificuldades que os italianos, com sua notória incapacidade, estão criando para Berlim. Para ganhar qualquer vantagem, eles teriam agora de empregar grandes efetivos e lutar com mais disposição, mas quanto maiores forem os seus efetivos, tanto mais difíceis se tornará o seu problema de abastecimento e de comunicações.

O sentimento geral aqui dominante é que os italianos se empenham na sua ofensiva destinada a submeter a Grécia em 21 dias, fracassada rigidamente, como uma tentativa ousada e desesperada para quebrar o domínio que a Inglaterra exerce no Mediterrâneo. Quanto à sua meta africana, observa o "New York Times" que os italianos terão de alcançar e tomar Alexandria antes de poderem atingir o canal de Suez, "o que é uma tarefa absolutamente acima de sua capacidade militar."

O controle oceânico, visto sob o aspecto do emprego

comum de bases, já realizar, é apenas um aspecto do crescimento da preparação dos Estados Unidos; outros, são a mobilização do potencial humano para a defesa e o aceleração do ritmo da produção de material de guerra. Além disso, é oportuno frisar a nova extensão que, depois da eleição do sr. Roosevelt, tomou a questão do fornecimento de material de guerra de toda a sorte à Inglaterra. Na realidade, a política proclamada pelo sr. Roosevelt, de dar à Grã Bretanha todo o auxílio possível, está sendo executada em todos os setores.

A Gazeta DESPORTIVA

Direção de Emídio Cardoso Junior

Cecilio convidou Janguinho e Biguá para integrar o quadro do America

CURITIBA, 21 — Segundo nos informou Bananeiro, deverá chegar amanhã a nossa capital, o estimado craque paranaense Cecilio, que já ha um ano vem emprestando seu concurso no AMERICA F. C. do Rio, onde tem tido ocasião de colocar em evidencia suas excelentes qualidades de autentico «virtuoso» da pelota.

Cecilio, que presentemente desfruta invejavel situação no «association» guanabario, onde até foi convocado para a seleção, vem a Curitiba não só em gozo de férias, assim como incumbido de uma missão pela diretoria do seu atual clube.

Como o gremio rubro deverá em janeiro proximo emprender uma excursão pelo norte do país, e para tal, lhe seje necessario contar com um bom numero de suplentes a altura dos efetivos; os dirigentes do gremio da rua Campos Sales, credenciaram Cecilio, para convidar os destacados médios paranaenses, Janguinho e Biguá, para participarem do passeio ao norte, oferecendo tentadoras gratificações.

Nascimento voltou ao tricolor

RIO, 21 — O elegante arqueiro Nascimento, que ainda recentemente teve seu contrato recindido com o gremio vascaio, reflexo do rumoroso «caso» creado após o jogo VASCO X FLUMINENSE no retorno; acaba de voltar as hostes de seu antigo clube.

O FLUMINENSE que sempre teve em Nascimento um defensor esforçado e dedicado, aproveitará seu concurso, fazendo-o integrar a equipe de amadores, uma vez que Nascimento voltou como socio e amator.

Gauchos X Paranaenses

Em proseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol na zona sul, paranaenses e gauchos empenhar-se-ão na tarde de hoje no gramado do Timbauva, em Porto Alegre, em um equilibrado duelo eliminatório, cujo vencedor terá a primazia de enfrentar os bandeirantes, decidindo o herói desta zona.

Os selecionados estão, assim, organizados: PARANAENSES: — Ari; Borges ou Anjoli e Alfeu; Tonico, Bibe e Janguinho; Levorato, Sardinha, Renato, Pivo e Saul. GAUCHOS: — Alcides; Dario e Luiz Luz; Assis, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Alemãozinho, Chinês e Pardal.

A partida do Botafogo para o Mexico

Pela segunda vez os rapazes do «glorioso» excursionarão a cidade do Mexico, afim de realizarem uma série de jogos contra quadros locais, levando aquelas paragens as curiosidades e virtuosos do futebol brasileiro.

Da vez anterior que lá estiveram, os comandados de Nariz, realizaram uma campanha pontilhada de vitórias, conseguindo impressionar aos desportistas locais, pelas técnicas exibições que efetuaram, fazendo alarde de uma classe invulgar.

As demarches para novas demonstrações frente ao publico mexicano entabuladas a tempos, foram finalmente concluidas satisfatoriamente.

Assim é que a rapaziada do BOTAFOGO deverá embarcar no Rio, a bordo do paquete americano ARGENTINA, no proximo dia 8 via Nova York, sendo que o resto da viagem será feita por onibus até o Mexico.

A direção técnica do clube da rua General Severiano, já vem cuidando de cobrir os claros de suas fileiras, contratando elementos de projeção no cenário pebolistico nacional afim de que possa apresentar uma equipe forte e homogenea, capaz de sair-se galhardamente dos arduos compromissos.

Segundo informes que recebemos do Rio, varios elementos estão nas cogitações de alvi-negro, entre eles; o craque mineiro Guará, que já se encontra no Rio; o goleiro paulista Brandão já aprovando nos ensaios, e o mais completo zagueiro paranaense, Borges.

Aliás este jogador já produziu excelentes ensaios entre os BOTAFOGUENSES culminando com a destacada atuação que teve, contra os sanpaulinos, motivo pelo qual, fez jus a uma tentadora proposta do grande gremio guanabario.

Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

Formado pela R. Universidade de Roma—Com longa pratica nos hospitais e clinicas da Europa
CURSOS de aperfeiçoamento em MOLESTIAS de SENHORAS e PARTOS (Pro. J. L. Faure e Brindeau) da Faculdade de medicina de Paris

Diagnostico precoce, clinico e radiológico da Tuberculose Pulmonar—Tratamentos modernos dos mais eficazes destas molestias—Pneumo—Torax Artificial—Frenicectomia—Cirurgia toracica

RAIOS X

Diagnostico precoce radioscopico e radiografico de ulceras do estomago e duodeno—Radiografias da vesicula biliar e do aparelho renal

Diatermia em ondas curtas e ultra curtas—Electro coagulação Infrazon Terapia (raios ultra violeta frios, para applicação local, de comprovada eficiencia nos casos indicados) Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelhos—Endoscopia—Electricidade medica

CONSULTORIO: Edificio Amelia Neto—Esquina F. Schmidt—das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas—Telefone 1475—Residencia: Nerêu Ramos 26—Telefone 1450

O Atlético jogará em Florianópolis

CURITIBA, 21 — Podemos divulgar hoje a noticia da excursão do CLUBE ATLETICO PARANAENSE á capital catarinense, marcada para janeiro proximo.

As negociações iniciadas em novembro entre o rubro-negro e a F. C. D. foram encerradas satisfatoriamente com a vinda a nossa capital do dr. Aderbal Ramos da Silva, presidente da F. C. D., por ocasião do jogo PARANA—SANTA CATARINA, pelo que o gremio de Sardinha deverá embarcar na 2a. quinzena de janeiro para Florianópolis, onde disputará 2 «matches», contra a seleção local e o AVAI F. C., respetivamente.

E' bem possivel que no seu regresso o rubro-negro jogue uma partida em Blumenau, contra o BLUMENAUENSE ou o BRASIL F. C.

E' possível um armistício anglo-italiano

STAMBUL, 19 (U. P., americana) — O radio oficial apresentou uma resenha da campanha inglesa na Libia, e fez o seguinte comentario: "E' possível um armistício anglo-italiano em separado".

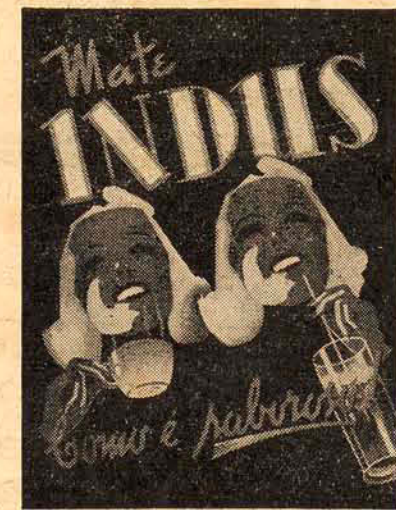
O radio turco predisse que os reveses militares italianos terão tórtre repercussão na Italia.

O jornal "Okham", diz: "Os danos causados á frota italiana, o ataque contra Taranto, o recente bombardeio de Napoles e os reveses sofridos no mar, eliminaram a possibilidade de um ataque ao Egipto.

O problema do Mediterraneo foi solucionado a favor da Inglaterra. E' possível que a Italia talvez se veja obrigada a abandonar a luta, da mesma forma que o fez a França, concluindo-se um armistício entre a Grécia e a Grã Bretanha de um lado, e a Italia do outro".

LUVA PERDIDA

Encontra-se depositada nesta redação, afim de ser entregue a quem provar pertencer-lhe, uma luva da senhora, achada pelo Guarda Noturno sr. Sebastião Amaral, na Avenida Trompowsky.



A palavra autorizada

do acatado e prestigioso industrial sr. Curt Hering

“Não se pôde deixar de crer no grande futuro industrial e comercial de Blumenau, tendo-se em conta o esforço incansável de seus guias e do próprio povo catarinense, por excelência ordeiro e trabalhador, sempre de conformidade com as diretrizes dos altos dirigentes do Estado e da Nação”— declara o entrevistado.

S. PAULO, 21—Esteve de passagem por esta capital o sr. Curt Hering, grande industrial em Blumenau, e líder do movimento econômico do Estado de Santa Catarina uma das personalidades que mais influencia vêm exercendo no moderno reerguimento econômico e financeiro do país, através de suas incansáveis iniciativas em prol do maior intercâmbio comercial e industrial do Brasil com os centros vizinhos do continente.

A reportagem da sucursal do jornal "Meio-Dia", teve oportunidade de procurá-lo no Hotel Terminus, onde s. s. se hospedou, podendo registrar a presente entrevista que, amavelmente, o conhecido "business-mann" concedeu ao representante do MEIO-DIA, e cujos topicos passamos a reproduzir.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE BLUMENAU

—“Apesar das naturais dificuldades do momento—princípios o sr. Curt Hering—muito naturais devido á crise que o mundo atravessa, crise que afeta diretamente as indústrias de todo o Brasil, as de Blumenau conseguem manter-se e mesmo desenvolver-se, embora encontrem empecilhos na diferença de custo da matéria prima e constante baixa do preço de venda da produção, ocasionada pela desvalorização constante do mil réis. Acrescendo ainda os naturais precalços causados pelas exigências, aliás justas da moderna legislação social do país.

Entretanto, as várias fabricas de tecidos, fição e malharia ali existentes, prosseguem no trabalho diário, dando impulso á economia do município e do Estado e atividade para cerca de 800 operários.

Ha que salientar também, a indústria do eléto-aço, material empregado no fabrico de armas brancas, cutelaria em geral e material de resistencia para as exigências rodantes das ferrovias, rodas, truques, molas e tudo que interessa aos pesados carros das estradas de ferro”.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO

O nosso entrevistado prossegue, frisando:

—“Releva notar que já é apreciável o movimento de exportações que mantemos em Blumenau para as Repúblicas do nosso continente, especialmente Argentina e Uruguai, atualmente valiosos freguêses da indústria brasileira, em face do importante tratado de intercâmbio recentemente assinado pelo Brasil e Argentina. Os nossos tecidos de algodão, de malharia, de seda mercerizada, algodão merrizado e congêneres, encontram nos mercados platinos regular saída no momento e possivelmente muito maiores dentro de um futuro próximo”.

NOVAS INDUSTRIAS

—“Já estamos iniciando uma das atividades mais importantes para a atualidade nacional, o fabrico do papel para todos os fins, e especialmente para a imprensa. Estamos organizando a instalação de fabricas de pasta de madeira e celulose destinadas aquela indústria, que dentro em pouco será uma realidade em nossa terra. A agro-pecuaria também têm a sua representação no município, havendo no interior de Blumenau grande número de fazendas de criação que já produzem valioso contingente de subprodutos e derivados de leite e demais variedades da indústria pastoril.

Esse pormenor representa, naturalmente, mais um notável índice do progresso da região catarinense liderada por Blumenau”.

INDICES DEMOGRAFICOS

Quisemos saber se havia muitos descendentes de alemães no município e na zona, prontamente responde o sr. Hering:

—“Predominando, embora o elemento germanico, composto de descendentes de alemães, elemento, aliás, que só pensa em nacionalizar-se assimilando com gosto os costumes, a lingua e a

Mais uma chance para você!

NATAL: 5.000 Contos!
4a.-feira: 300 Contos!

LOTERIA FEDERAL

Rua Felipe Schmidt—(Edificio Amelia Neto)

cultura nacional, ha também italo-brasileiros, lusos e pequeno número de outras raças. Todos, felizmente, amalgamados no mesmo amor á terra brasileira, tendo sómente da pátria estrangeira de seus pais, o conhecimento que todo o nacional também têm. Não ha, absolutamente, ali, o chamado perigo de desnacionalização, últimamente tão explorado por alguns”.

Depois dessa explicação o nosso entrevistado volta a falar na sua especialidade, dizendo:

—“Quero lembrar também que ha em Blumenau ricas fabricas de materiais de madeira compensada, moveis finos, objetos de arte e produtos de madeira de lei, como, ainda, para construções, cuja matéria prima de excelente qualidade é encontrada em

protusão no vale do Itajaí.

“Entim,—finaliza o sr. Curt Hering, cuja palestra agradável prendeu por longos minutos a reportagem,—não se pôde deixar de crer no grande futuro industrial e comercial do município, tendo-se em conta o esforço incansável de seus guias e do próprio povo catarinense, por excelência ordeiro e trabalhador, sempre de conformidade com as diretrizes dos altos dirigentes do Estado e da Nação”.

Após sua curta estada nesta capital o sr. Hering seguiu de automovel para o Estado de Santa Catarina, destinando-se a Blumenau, onde os altos interesses de seu parque industrial não pôdem prescindir por muito tempo de sua presença.

Estrada de Ferro Santa Catarina

Tabela de preços das passagens

Primeira Classe	Preço	Ad.	Total
Blumenau — Gaspar	1\$300	\$100	1\$400
Blumenau — Ilhota	1\$800	\$100	1\$900
Blumenau — Itajaí	3\$000	\$100	3\$100
Gaspar — Ilhota	1\$300	\$100	1\$400
Gaspar — Itajaí	2\$300	\$100	2\$400
Ilhota — Itajaí	1\$800	\$100	1\$900

Segunda Classe:

Blumenau — Gaspar	1\$000	\$100	1\$100
Blumenau — Ilhota	1\$300	\$100	1\$400
Blumenau — Itajaí	2\$500	\$100	2\$600
Gaspar — Ilhota	1\$000	\$100	1\$100
Gaspar — Itajaí	1\$800	\$100	1\$900
Ilhota — Itajaí	1\$300	\$100	1\$400

1a. Classe — Ida Volta

Blumenau — Gaspar	2\$000	\$100	2\$100
Blumenau — Itajaí	5\$600	\$100	5\$700
Gaspar — Itajaí	3\$800	\$100	3\$900

e vice — versa:

Gremio Artistico Catarinense

De ordem da Diretoria convidado aos srs. socios para a sessão de Assembleia Geral a realizar-se, domingo, 22 do corrente, ás 10 horas, na sede social, á rua Conselheiro Mafra, n. 27, afim de ser eleita a diretoria que têm de gerir o gremio no periodo de 27 de dezembro de 1940 a igual data de 1941.

Previne-se que a eleição é feita com qualquer numero de socios presentes.

Secretaria em Florianopolis, 18 de dezembro de 1940.

O Secretario
ALBANO LUCIO DE SOUZA
007-1

Para o teu interesse, é bom que vejas: o melhor de todos é o sabonete PEJAS!

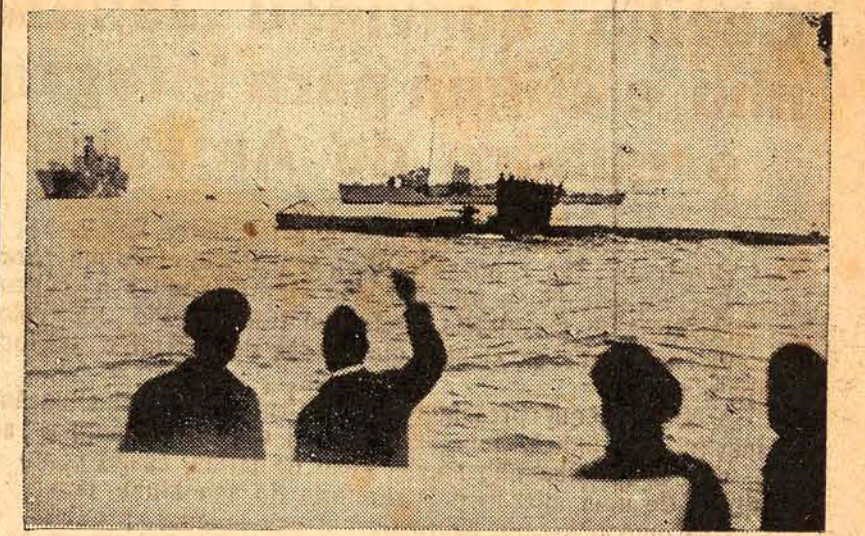
A Alemanha e a doutrina de Monroe

BERLIM, 20 (T. O., agencia alemã) — A revista BERLIM-ROMA-TOKIO, em sua edição de dezembro, a proposito dos Estados Unidos, escreve o seguinte: “A Alemanha nada tem contra o povo norte-americano, o qual por sua vez nada tem contra o povo alemão. A Alemanha sempre reconheceu a Doutrina de Monroe como um principio inteligente, adotando este mesmo principio para si mesma e seus amigos, como base das relações continentais no futuro”.

O artigo salienta ainda os contrastes existentes entre o passado e o futuro. Proseguindo declara que a Inglaterra espera a ajuda dos Estados Unidos para uma luta já por si decidida, procurando, inclusive, envolver aquela nação numa guerra contra a reorganização da Europa. Neste sentido o artigo declara textualmente: “A Inglaterra quer, pois, que os Estados Unidos unem-se com os países de ontem para combater os países de amanhã, embora os proprios Estados Unidos dirijam as suas vistas para o futuro. “O articulista acrescenta que é preciso acabar com este espirito apegado ao passado, pois que a Inglaterra repele todo o entendimento, elegendo a violencia como solução para todos os problemas em questão. Poucas são as nações que ainda não decidiram o campo em que se colocar. Elas se encontram entre os países do passado e os do futuro. Por isto serão esquecidas amanhã. Graças á politica do nacional-socialismo e do fascismo foram destruidos os focos de desordens típicos para o mundo democratico. Finalizando, o articulista afirma: “O futuro pertence ás forças que estão criando um mundo novo”.

PADARIA A' VENDA

Vende-se nesta capital a bem montada Padaria e Confeitaria «Brasil», sita á rua Bocaiuva n. 15 com todos os pertences. A aludida Padaria é movida a eletricidade e possui ótima freguesia.
A tratar na mesma. (10v-7)



Submarino alemão saindo da sua base, escoltado por torpedeiros e barco de proteção, que o acompanham na viagem através da faixa de minas

Oculos perdidos

Perdeu-se um oculo bifocal' entre o Jardim Oliveira Belo e o Café Rio Branco.

Gratifica-se a pessoa que o encontrou e o entregar nesta Redação ou ao sr. Arão Cunha, na Casa Hoepcke.

5-1

Vende-se um motor trifasico 5 H. P. preço unico 600\$000. Ver a Rua Conselheiro Mafra N° 70. 005) 10V-4

Uma coisa que satisfaça ao graúdo e ao pacato? E' o sabonete PEJAS, que é bom bonito e barato.

DIVORCIO

GARANTIDO—Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia, peça informes gratis. Facilidades no pagamento. Dr. LUI'S MEDAL—BARTOLOME' MITRE, 430—Buenos Aires—Argentina.

P.—001

FORMIDAVEL QUEIMA

Para corresponder a preferencia de sua distinta freguesia a Casa BOM GOSTO, resolveu fazer uma grande queima em todos os seus artigos, afim de que todos possam fazer suas compras para as festas de Natal e Ano Novo.

Não deixem para amanhã -- Comprem hoje mesmo.

CASA BOM GOSTO R. FELIPE SCHMIDT, 18

Estrada de Ferro Santa Catarina

SECCÃO FLUVIAL

Tabela de passagens, fretes e reboques a que se refere o aviso supra

Estrada de Ferro Santa Catarina

SECRETARIA

AVISO

De ordem do sr. Diretor-Engenheiro-Chefe, torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir de 1º de Janeiro de 1941, entrará em vigor nesta Estrada a nova tabela de fretes da sua Secção Fluvial, abaixo publicada.

Aviso, outrossim, que os preços das passagens e dos reboques não sofrerão qualquer alteração.

Secretaria da Estrada de Ferro Santa Catarina, em Blumenau, aos 13 de Dezembro de 1940.

NICA'CIO SEARA HEUSI

Secretario

A—PASSAGENS

	Preço
Primeira Classe:	
Blumenau—Gaspar	1\$400
Blumenau—Ilhota	1\$900
Blumenau—Itajaí	3\$100
Gaspar—Ilhota	1\$400
Gaspar—Itajaí	2\$400
Ilhota—Itajaí	1\$900
Segunda Classe:	
Blumenau—Gaspar	1\$100
Blumenau—Ilhota	1\$400
Blumenau—Itajaí	2\$600
Gaspar—Ilhota	1\$100
Gaspar—Itajaí	1\$900
Ilhota—Itajaí	1\$400
1a. classe — Ida e volta	
Blumenau—Gaspar	2\$100
Blumenau—Itajaí	5\$700
Gaspar—Itajaí	3\$900
e vice-versa	

B—FRETES

I—Mercadorias	
1. Aguardente:	
a) Em pipas, uma	5\$000
b) Em quintos, um	1\$400
c) Em decimos, um	1\$000
2. Aguas minerais, caixa	\$900
3. Alcatrão em barris comuns, um	1\$800
4. Alcool (v. inflamáveis e explosivos)	\$
5. Alfafa, fardo	1\$400
6. Algodão em rama, fardo	2\$500
7. Aniagem, fardo	7\$000
8. Arame:	
a) farpado, rolo	1\$000
b) liso, em rolo: um	1\$000
uma tonelada	18\$000
9. Araruta:	
a) em barricas comuns, uma	1\$500
b) em caixas de 60 quilos, uma	1\$200
c) em sacos de 60 quilos, um	1\$000
10. Arenques:	
a) barris de 50 quilos, um	1\$500
b) em barris de 30 quilos, um	\$800
11. Armarinhos em caixas ou outra forma do acondicionamento, n. 3	18\$000
12. Arroz:	
a) beneficiado, em sacos de 60 quilos, um	1\$000
b) em casca, em sacos de 45 quilos, um	\$600
13. Açúcar:	
a) refinado, ou cristalizado, em sacos de 60 quilos, um	1\$000
b) grosso, em sacos de 60 quilos, um	\$900
14. Avelãs ou amendoas, saco	2\$000
15. Azeite de peixe em latas tipo querosene, uma	\$500
B	
16. Bacalhau em caixas ou fardos, uma	1\$000
17. Baldes de zinco, amarrado de 12	\$700
18. Bananas em cacho, um	\$230
19. Banha de porco:	
a) em caixas de 60 quilos, uma	1\$500
b) em caixas de 45—50 quilos, uma	1\$200
c) em caixas de 30 quilos, uma	\$750
20. Barricas e barris vasios:	
a) quinto	\$600
b) decimo	\$400
21. Batatas, saco de 50 quilos	\$800
22. Breu, barrica comum	2\$500
C	
23. Cacau em sacos, um	\$800
24. Café:	
a) em coco, saco de 25—30 quilos	\$500
b) em grão, saco de 60 quilos	1\$000
c) em pó, lata de 10—15 quilos	\$600
25. Cal, tonelada	15\$000
26. Caramelos, em caixas, engradados, etc. metro cubico	12\$000
27. Carne em conserva:	
a) caixa de 60 quilos	1\$500
b) caixa de 45—50 quilos	1\$200
c) caixa de 30 quilos	\$750
28. Carne seca, fardo até 100 quilos	1\$500
29. Carvão, tonelada	15\$000
30. Cebolas, caixa de 50—60 quilos	1\$200
31. Cerveja:	
a) caixa inteira	2\$000
b) meia caixa	1\$000
c) caixa inteira, vasia	\$600
d) meia caixa, vasia	\$300
32. Cevada:	
a) em caixas, metro cubico	12\$000
b) em sacos de 50 quilos, um	\$800
33. Chumbo:	
a) em barras, lençoes, etc. tonelada	15\$000
b) para munição, caixa de 60 quilos	1\$000
34. Cigarrilhos em caixa, metro cubico	14\$000
35. Cimento:	
a) em barricas de 180 quilos, uma	2\$500
b) em barricas de 150 quilos, uma	2\$200
c) em sacos de 40—45 quilos, um	\$600
36. Cocos, saco	1\$500
37. Couros:	
a) salgados, um	1\$000
b) secos, um	\$600
D	
38. Dextrina:	
a) em barricas comuns, uma	1\$500

b) em sacos de 60 quilos, um	1\$000
39. Drogas em caixa, etc. metro cubico	12\$000
40. Dinamite (v. inflamáveis e explosivos)	\$
E	
41. Encomendas, volume até 15 quilos	\$700
42. Enxadas, barrica	1\$600
43. Esteiras ordinarias, amarrado de 25	1\$200
44. Estopa e residuos congeneres de fabricas, em fardos, metro cubico	12\$000
F	
45. Farelo, saco de 30—35 quilos	\$400
46. Farinha de mandioca, saco de 40—45 quilos	\$750
47. Farinha de trigo:	
a) saco de 44—50 quilos	\$750
b) saco de 22 quilos	\$370
48. Farinha de outros cereais, saco de 50—60 quilos	1\$000
49. Fazendas em caixas ou outra forma de acondicionamento, m3	12\$000
50. Feijão, saco de 60 quilos	\$900
51. Ferragens em caixas, ou amarrados, tonelada	12\$000
52. Ferro bruto:	
a) para fundição (gusa), tonelada	15\$000
b) em barras, chapas, etc., tonelada	15\$000
53. Foguetes, fogos, etc. (v. inflamáveis e explosivos)	\$
54. Fosforos, em caixas ou latas, uma	\$600
55. Folha de Flandres, caixa de 56	1\$000
56. Frutas frescas ou secas, em caixa, saco, etc. metro cubico	15\$000
57. Fumo:	
a) em barricas, uma	3\$000
b) em rolos (corda), um	\$700
c) em fardos (folha), um	1\$800
d) em latas, uma	\$700
G	
58. Garrafões:	
a) com acidos corrosivos, um	1\$800
b) vasios, um	\$300
59. Gasolina (v. inflamáveis e explosivos)	\$
60. Gesso, barrica comum	2\$500
61. Glicose:	
a) em barricas de 300 quilos, uma	5\$000
b) em caixas de 50 quilos, uma	1\$200
62. Goma:	
a) em barricas comuns, uma	1\$500
b) em sacos de 60 quilos, um	1\$000
63. Grampos para cerca:	
a) caixa ou barrica de 100 quilos	1\$600
b) caixa ou barrica de 50 quilos	\$800
H	
64. Herva-mate, saco	1\$200
I	
65. Inflamáveis e explosivos (V. tabela especial)	\$
L	
66. Ladrilhos ou azulejos em engradados ton.	15\$000
67. Latas vazias:	
a) de café, uma	\$230
b) de gasolina ou querosene, uma	\$120
68. Licores ou outras bebidas fortes, caixa de 1-2 duzias	1\$000
69. Louças em caixas, engradados, barricões, etc. metro cubico	12\$000
M	
70. Maquinas de qualquer qualidade, montadas etc. desmontadas, em caixas, engradados, etc. (menos de 500 quilos) metro cubico	16\$500
71. Idem, idem, de mais de 500 quilos, m3.	33\$000
72. Maquinas para cortar capim, uma	5\$000
73. Madeiras:	
a) em tábas metro cubico	18\$000
b) em tábas e pranchões, metro cubico	9\$750
c) em tábas e pranchões, por vagões completo de 10 toneladas	97\$500
d) em taboinhas, tacos, etc. acondicionadas em caixas, m3.	15\$000
e) outras, aparelhadas, para construção, m3.	14\$000
74. Maizena, caixa comum	\$600
75. Manteiga:	
a) caixa de 60 quilos	1\$500
b) caixa de 40—50 quilos	1\$200
c) caixa de 30 quilos	\$750
76. Mate, saco	1\$400
77. Mercadorias não especificadas nesta tabela, em caixas, engradados, fardos, etc. (com menos de 500 quilos), metro cubico	18\$000
78. Idem, idem, com mais de 500 quilos, m3	36\$000
79. Milho, saco, de 50—60 quilos	\$750
80. Mobílias de madeira ou de vime, novas:	
a) engradados ou metro cubico	16\$000
b) cadeiras e poltronas avulsas, uma	1\$200
c) outras peças pequenas avulsas, uma	\$750
81. Mobílias de madeira ou de vime, usadas:	
a) engradados, metro cubico	12\$000
b) cadeiras e poltronas avulsas, uma	\$900
c) outras peças pequenas avulsas, uma	\$500
N	
82. Nozes, saco	2\$000
O	
83. Oleo para maquinas, de linhaça, etc., em quartolas, uma	3\$600
84. Oleos lubrificantes, em latas de 20—30 quilos	\$500
P	
85. Papel ou papelão em fardos, rolos, etc., m3	15\$000
86. Papel velho em fardos, metro cubico	12\$000
87. Pimenta em sacos, um	1\$000
88. Pipas vasias, uma	2\$250
89. Pneumaticos:	
a) grandes, um	\$700
b) pequenos, um	\$500
90. Potassa em barricas comuns, uma	3\$000
91. Pregos:	
a) caixa de 100 quilos	2\$000
b) idem de 50 quilos	1\$000
Q	
92. Quartolas vasias, uma	1\$500
93. Queijos em engradados:	
a) grandes, um	\$900
b) pequenos, um	\$700
94. Querosene (V. inflamáveis e explosivos)	\$
R	
95. Rolhas, saco comum	1\$500
S	
96. Sabão:	

a) caixa grande	\$200
b) caixa pequena	\$150
97. Sagú:	
a) em barricas comuns, uma	1\$500
b) em saco de 60 quilos, um	1\$000
98. Salitre em barricas, uma	1\$000
99. Sal:	
a) saco de 60—70 quilos	\$700
b) idem, de 45—50 quilos	\$600
100. Sebo em barricas, uma	3\$500
101. Soda caustica:	
a) caixa inteira	1\$500
b) meia caixa	\$800
c) tambor de 300 quilos	4\$000
102. Sola em rolos, metro cubico	12\$000
T	
103. Taboinhas em caixas, metro cubico	15\$000
104. Tambores de gazolina, vasios, um	1\$800
105. Tecidos em caixas ou outra forma de acondicionamento, metro cubico	12\$000
106. Telhas, milho	30\$000
107. Tijolos, milho	22\$500
108. Tintas em pó, em barricas, tonelada	15\$000
109. Tubos com acidos:	
a) grande, um	1\$500
b) pequeno, um	1\$200
110. Tubos para acidos:	
a) grandes, um	\$700
b) pequenos, um	\$500
V	
111. Vassouras, 12	\$900
112. Velas, caixa	\$500
113. Vidros, em caixas ou outra forma de acondicionamento, metro cubico	12\$000
114. Vinagre em barrica:	
a) quinto	2\$500
b) decimo	1\$500
115. Vinho:	
a) em caixas grandes, uma	2\$000
b) em caixas pequenas, uma	1\$200
em barris:	
c) quinto	2\$500
X	
116. Xarque, fardo até 100 quilos	1\$500
Z	
117. Zinco em barricas de 250 quilos, uma	3\$500
118. Zinco em folhas:	
a) amarrado de 20	2\$000
b) amarrado de 10	\$800
65—INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS	
4. Alcool em caixas comuns, uma	1\$000
40. Dinamite em caixas comuns, uma	3\$600
53. Foguetes, fogos, etc., encapado Gasolina ou querosene:	
a) caixa	\$700
b) tambor	3\$500
119. Polvora em caixas comuns, uma	2\$400
II—VEÍCULOS	
1. Automovel encaixotado, metro cubico	15\$000
2. Automovel não encaixotado, por veículos	35\$000
3. Carro, por veiculo:	
a) de 4 rodas	20\$000
b) de 2 rodas	10\$000
4. Carroças:	
a) armadas, uma	15\$000
b) desarmadas, uma	10\$000
III—ANIMAIS—por cabeça	
1. Cavaleiros, muars e vacuns	25\$000
2. Caninos, suinos, caprinos, ovinos, etc.	\$500
3. Galinaceos	\$150
4. Perigosos, enjaulados, metro cubico	25\$000
IV—BALDEAÇÕES	
No plano inclinado ou com o guindaste, para embarcações proprias—por tonelada, com o minimo de \$500	1\$000
Idem, idem, para embarcações extranhas, por toneladas com o minimo de 1\$000	2\$000
C—REBOQUES	
Entre Itajaí e Itoupava-Seca e vice-versa: Embarcações de quilha, carregadas com madeira: por tonelada de carga (cjo minimo de 100\$000 por embarcação	4\$000
Por tonelada de carga (outras mercadorias) cjo minimo de 200\$000 por embarcação	10\$000
Idem, idem, vasias: por ten. de capacidade (com o minimo de 30\$ por embarcação)	1\$500
Chatas carregadas com madeira: por tonelada de carga (com minimo de 100\$ por embarcação)	4\$800
Idem, carregadas com outras mercadorias: por tonelada de carga (com o minimo de 200\$ por embarcação	11\$000
Idem vasias: por toneladas de capacidade de (com o minimo de 50\$ por embarcação	2\$000
OBSERVAÇÕES	
Para os despachos em trafego mutuo, feitos pela Estrada, de qualquer procedencia, a taxa será de 1\$000 por ton. com o minimo de \$500.	
Os volumes de um m3., ou de 500 quilos, não constantes da tabela, pagam o dobro do frete.	
Os fretes e reboques entre os portos abaixo, e vice-versa, gosam dos seguintes abatimentos:	
Itajaí—Ilhota... 20ojo Ilhota—Blumenau... 20ojo	
Itajaí—Gaspar 10ojo Gaspar—Blumenau 25ojo	
Não se assina conhecimento algum de mercadorias, com frete inferior a 1\$000.	
Não se atraca em portos que não tenham agencias, por menos de \$500.	



DR. HUMBERTO PEDERNEIRAS, Ilustre diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina

A obra que está sendo realizada pelo dr. Humberto Pederneiras, demonstra o valor da sua compleição extraordinária, que tem tanto de honrada como de dinamica

petencia técnica e o dinamismo, são os fatores primaciais asseguradores do êxito das grandes iniciativas.

É possuído desses três predicados que o ilustre diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, sr. dr. Humberto Pederneiras, com a colaboração inteligente do engenheiro chefe da mesma ferrovia, sr. dr. Antonio Vitorino Avila Filho, tem conseguido realizar uma obra, que vale como uma afirmação de fecundo labor.

Assim é que, não obstante os

parcos recursos disponíveis, que mais se agravaram em presença

A GAZETA

Diretor-Proprietario **JAIRO CALLADO**

Florianopolis, 22 de Dezembro de 1940



Dr. Haroldo Pederneiras

A força de vontade, a com-

O povo serrano vibrou

Continuação da 1ª pagina

onde, de perto, vem auscultando as legítimas aspirações dos seus governados, acentuando com ampla precisão qual tem sido o objetivo do Governo catarinense, na obra gigante e magnífica que se ergue nesta unidade da Federação.

Terminando seu discurso, o dr. Ivo d'Aquino congratulou-se com o povo de Campos Novos pela conquista dessa obra de vulto, que é uma das melhores dádivas às gerações vindouras, dizendo que o dr. Nerêu Ramos prossegue a obra iniciada pelo seu venerando progenitor, o Cel. Vidal Ramos, o remodelador da instrução em Santa Catarina.

Longos aplausos recebeu o ilustre titular do Interior e Justiça.

Encerrada a cerimônia inaugural do novo grupo escolar, realizou-se no pátio do mesmo a churrascada-monstro oferecida ao Governante catarinense e à sua comitiva, da qual participaram nada menos de duas mil pessoas, sendo a festa abrilhantada por afinada orquestra.

Pelo sr. dr. Abel Alvares Cabral Junior, promotor público da comarca, foi proferido o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos. Exmas. senhoras e meus senhores.

Querem os seus bons amigos, que seja eu, dentre eles, o mais modesto e menos autorizado, que vos ofereça este, também modesto, porém cordial churrasco, servido por iniciativa do exmo. sr. cel. Gasparino, seus ardorosos companheiro de lutas e por todas as autoridades locais presentes acompanhadas pelos vossos admiradores incondicionais.

Não me seria possível, a esta altura, deixar de dirigir-lhe algumas palavras em cooperação com os seus demais amigos, na demonstração sincera da alegria que sentimos pela sua honrosa visita a esta boa e hospitaleira terra.

Este povo de tão elevados sentimentos, em cujo meio tenho a grata satisfação de viver, por alvitre de v. excia., sente-se, nesta hora, retemperado de animo com a visita amiga de tão insigne hóspede.

A chegada do chefe amigo, do chefe cujo lema de governo tem se firmado em bases que garantem a mais franca prosperidade da nossa terra, e felicidade da nossa gente significa para Campos Novos um grande acontecimento, acontecimento digno de registro em sua história; uma alegria que transborda, uma satisfação que envaidece!

A festa que v. excia. vê neste ambiente eterno, exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, é uma prova mínima da grandiosa festa que se desenrola no íntimo de cada um dos presentes. Porque, é a chegada do chefe amigo, do chefe de Estado que se

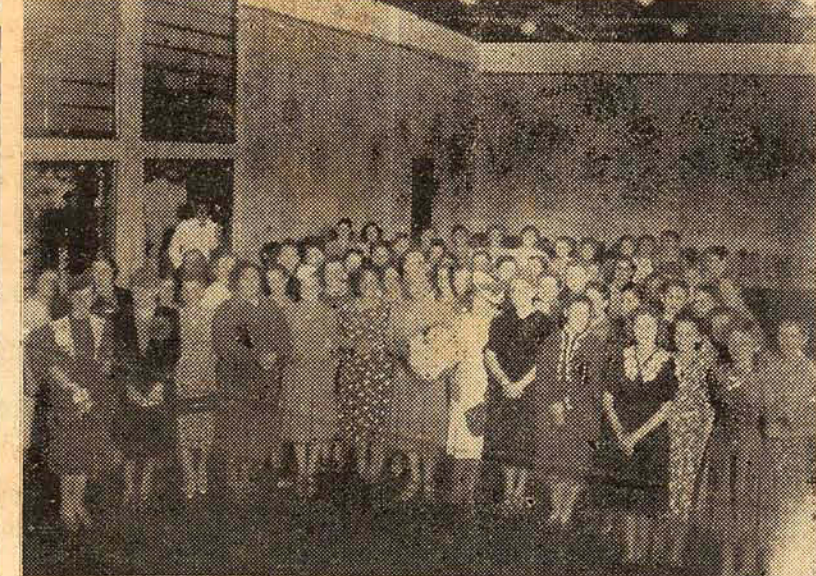
afasta da sua própria personalidade e se integra com elegância, serenidade e desassombro, na figura do mais perfeito e culto estadista, sem olhar desinteligências pessoais, ou malquerenças partidárias, integrando, por seu turno, cada qual dentro de suas verdadeiras aptidões: seja o amigo que sempre o acompanhou nas vicissitudes das lutas, seja o adversário que o combateu nas agruras da campanha encarniçada pela defesa do ideal disputado!

Exemplos como êsses referidos,



Dr. Henrique Abreu Fialho

todo catarinense está farto de observar em v. excia. e todo catarinense sabe que si por acaso ainda existe, como sói acontecer na vida de todo homem público algum resquício de descontentamento ou alguma penumbra sobre alguém que talvez não tenha compreendido a significação altamente patriótica, nobilitante e altruística dos seus gestos fidalgos uma pequena centelha de boa-vontade bastaria, para o descortinar de novos horizontes nesses portos afastados, onde a viração seria mais suave e o ambiente mais fraterno, porque,



Senhoras e Senhorinhas da sociedade lageana, que participaram da reunião elegante oferecida à exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos

êles também são produtivos e sentem, do mesmo modo a chama ardente do patriotismo e brasilidade que inflama os nossos corações.

Dai esta grande satisfação ao recebermos o nosso chefe amigo, justo, trabalhador, incançável no solucionamento dos problemas concernentes ao bem-estar da nossa terra.

Em Paulo Frontin, — disse Humberto de Campos, em seu admirável livro "Carvalhos e Roseiras", — "ardia-lhe o sangue e os nervos na febre de trabalho, de atividade, de operosidade permanente e soberba. Cada marca do seu sapato era o buraco para um alicerce. Por onde ele passava multiplicavam-se os projetos, alinhavam-se os edifícios, atacavam-se as obras suntuosas. O seu itinerário era assinalado na terra pelo ruído dos martelos, dos malhos, das bigornas. E quando ele ia longe, tinha-se a impressão da passagem de um mágico ou de um deus, a cujo sopro os monumentos se levantassem do solo, para alegria e conforto dos homens".

Assim, estamos nós a pensar do nosso muito prezado chefe! Per onde v. excia. passa, uma réstea

de luz se estende a atear o calor do progresso, no soerguimento de obras que proporcionam o conforto e a satisfação dos seus administrados.

E não tivemos agora a prova desta verdade luminosa? V. excia. neste momento, conosco, e às portas de um grande edifício, deste grande edifício que se abre, em o qual se abrirão infinitudes de outras tantas portas, a iluminar pequeninos cérebros, na constru-

ção de grandes homens que seguirão as pégadas dignificantes de v. excia.!

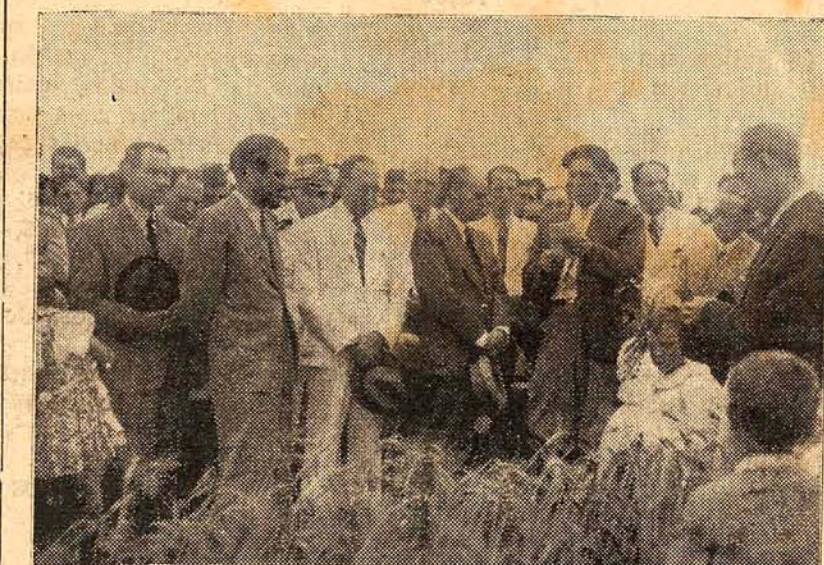
Este, mais um dos inúmeros benefícios que v. excia. tem prestado a Santa Catarina, cujo volume se torna ainda mais elevado, se considerarmos o relativo curto espaço de tempo em que eles têm sido empreendidos.

E não é por pouco, exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, que Campos Novos agradece a v. excia., esta honrosa visita e, agradece com o coração, saltitante de alegria, nas mãos — velhas, porém, sinceras — agradece assim como quem agradece a Deus o presente magnífico que v. excia. deu, representado neste grandioso e utilíssimo monumento que acabamos de inaugurar."

EM CAMPOS NOVOS

Às 20 horas do dia 9, realizou-se nos salões do Clube 30 de Março um jantar de mais de 250 talheres, com que a sociedade camponovense homenageou s. excia. e a sua comitiva, dele participando os elementos mais representativos daquela cidade e das localidades vizinhas.

A cabeceira da mesa tomou lugar o sr. dr. Nerêu Ramos, que tinha à direita os srs. drs. Ivo d'Aquino, Alves Pedrosa e senhoras Nerêu Ramos, Savio Seco, Ferraz Koehler e Pedro Kuss; à esquerda os srs. cel. Gasparino Zorzi, dr. Muniz de



O dr. Lourenço Waltrich, diretor da Estação Fitotécnica sauda o sr. Interventor

Aragão, tenente coronel Cantídio Regis, capitão-tenente Honorio Ferraz Koehler, Savio Seco e Pedro Kuss, prefeito de Mafra.

Além dos demais membros da comitiva do sr. Interventor, que ocuparam lugares especiais, participaram do jantar mais as seguintes pessoas:

João Oliveira, Alcino Wolff e senhora, Faustino Fagundes, Cel. Cordova Passos, João Carlos de Melo e senhora, Mustafá Assad, Manoel Antunes e senhora, Adolfo Bess, Aristides Fernandes, Luiz C. de Oliveira, dr. J. Hermínio Machado, Emídio Lomiggi, Ascanio Bottini e senhora, João Thibes Gonçalves, Pedro Alves de Deus e senhora, prof. Pedro Schaff, dr. Abel A. Cabral Junior, dr. F. de Sousa Miranda, José Maria

da situação mundial, os trabalhos de construção da linha férrea até Gaspar, continuaram em franca atividade, demonstrando o valor dessa compleição extraordinária, que tem tanto de honrada como de dinamica. A obra que o sr. dr. Humberto Pederneiras está realizando ficará como um marco imperecível, abrindo os horizontes de progresso a uma região riquíssima e fecundante, tolhida até à presente data na sua expansão pelas dificuldades de escoamento dos seus preciosos produtos.

Agradecendo aquela homenagem que lhe prestavam as autoridades e o povo de Campos Novos o sr. Interventor Federal proferiu entusiástico improviso.

Ao finalizar, foi s. excia. vivamente aplaudido. As 20 horas, efetuou-se nos salões do Clube 30 de Março um grande jantar em homenagem ao sr. Interventor Nerêu Ramos e à comitiva, com a participação de mais de 250 convivas e do qual daremos notícia na próxima edição, bem como das demais cerimônias e festividades que se realizaram por ocasião da visita de s. excia. aos municípios de Campos Novos e Lages.



DR. ANTONIO VITORINO AVILA FILHO, engenheiro chefe da Estrada de Ferro Santa Catarina

produtos.

Agradecendo aquela homenagem que lhe prestavam as autoridades e o povo de Campos Novos o sr. Interventor Federal proferiu entusiástico improviso. Ao finalizar, foi s. excia. vivamente aplaudido. As 20 horas, efetuou-se nos salões do Clube 30 de Março um grande jantar em homenagem ao sr. Interventor Nerêu Ramos e à comitiva, com a participação de mais de 250 convivas e do qual daremos notícia na próxima edição, bem como das demais cerimônias e festividades que se realizaram por ocasião da visita de s. excia. aos municípios de Campos Novos e Lages.

A cabeceira da mesa tomou lugar o sr. dr. Nerêu Ramos, que tinha à direita os srs. drs. Ivo d'Aquino, Alves Pedrosa e senhoras Nerêu Ramos, Savio Seco, Ferraz Koehler e Pedro Kuss; à esquerda os srs. cel. Gasparino Zorzi, dr. Muniz de

João Oliveira, Alcino Wolff e senhora, Faustino Fagundes, Cel. Cordova Passos, João Carlos de Melo e senhora, Mustafá Assad, Manoel Antunes e senhora, Adolfo Bess, Aristides Fernandes, Luiz C. de Oliveira, dr. J. Hermínio Machado, Emídio Lomiggi, Ascanio Bottini e senhora, João Thibes Gonçalves, Pedro Alves de Deus e senhora, prof. Pedro Schaff, dr. Abel A. Cabral Junior, dr. F. de Sousa Miranda, José Maria

Ao "champagne", o sr. dr. Felipe de Sousa Miranda fez um improviso saudando o sr. Interventor e oferecendo-lhe aquela homenagem dos camponovenses.

Agradecendo, o sr. dr. Nerêu Ramos disse, de início, que pretendia expressar o seu profundo reconhecimento pelas homenagens com que o acolheu o generoso povo de Campos Novos, passando, a seguir, a fazer um resumo do que será a ati-

Continuã na 2ª pagina

O Sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & Cia. — Joinville MARCA REGISTRADA
não deve faltar em casa alguma!

